ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 195

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O patrimonio nacional

Rio, 16

O director da repartição do patrimonio nacional declarou ao delegado do thesouro, nessa capital, estar incompleta a relação dos proprios nacionaes existentes nesse Estado, a qual foi enviada dahi pelo referido funccionario.

Na dita relação deixaram de ser mencionados muitos proprios federaes, pelo que o director do patrimonio, pedindo informações mais detalhadas, devolve-a afim de que seja completada com outros detalhes indispensaveis.

Manifestação de apreço

Foi hoje alvo de enthusiastica manifestação de apreço o sr. Joaquim Pires Ferreira, presidente da *União Republicana*.

Corridas hippicas

Realizaram-se hoje, com extraordinaria animação, as corridas no *jockey club*, por motivo do anniversario dessa associação.

As corridas estiveram magnificas e lograram attrair avultadissima concorrencia.

Benjamin Constant

Em Nictheroy está sendo demolida a casa em que morreu o general Benjamin Constant.

Será reconstruido para escola publica.

Com solennidade foi retirada a lapide commemorativa com o nome do illustre morto.

Viagem presidencial

S. Salvador, 15

Continuam as festas em homenagem ao marechal Hermes.

A Associação commercial celebrou o seu centenario com uma sessão solenne á qual compareceu o presidente da Republica.

Foi orador official o sr. José Pereira de Almeida que produziu eloquente discurso.

A' noite o baile foi imponente.

O marechal Hermes regressará ao Rio. a bordo do couraçado *S. Paulo*.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 16

Em Coimbra, grande multidão exigiu fossem transferidos para Lisboa os presos politicos que se acham na cadeia daquella cidade.

—O dr. Bernardino Machado, ministro do exterior, confirmou a existencia de um acordo com a Hespanha, respeitantes aos monarchistas asilados na Galliza.

Terminou dizendo que o povo deveria confiar na lealdade da Hespanha.

—Foram dispensados os reservistas, chamados ultimamente ao serviço activo.

As tropas de regresso do norte, estão recolhendo aos quarteis.

—Grupos de pedreiros livres, carbonarios e republicanos fazem activa propaganda de um manifesto recommendando a candidatura do dr. Magalhães Lima, á presidencia da Republica.

—Chegaram a esta cidade os reservistas.

Foram recebidos por numerosa multidão que ergueu vivas á Republica, ao exercito, armada e povo.

Percorreram as ruas, sendo alvo de enthusiasticas manifestações patrioticas.

—Telegrapham de Roma noticiando que um official do exercito portuguez, o qual por muito tempo serviu de ajudante de campo do ex-rei d. Manuel, sendo entrevistado agora por um jornalista declarou serem inteiramente inexactos os boatos de uma alliança de d. Manuel com d. Miguel.

Desastre de aviação

Paris, 16

Em Argel, a 14 do corrente realizou-se uma parada militar, em commemoração da queda da Bastilha.

Por occasião da parada morreu desastrosamente o aviador Paillerose por ter-se virado no espaço o aeroplano que pilotava.

A questão de Marrocos

Londres, 16

Os jornaes noticiaram ter-se verificado novo desembarque de forças da canhoneira alleman *Panther*, em aguas marroquinas.

Desta vez o desembarque effectuou-se no cabo Juby.

Immensa sensação causou semelhante noticia, não sómente aqui, mas tambem em França e Hespanha.

De Berlim desmentem, porém, o facto, dizendo que a sobredita canhoneira já tem ordem de regressar á Allemanha.

Noticias de Portugal

Os jornaes publicam uma interessante carta de um portuguez relatando varias mortes de monarchistas recolhidos á enxovia em Portugal.

As mortes occorreram de fórma mysteriosa, attribuindo-se a envenenamento raticado pela policia ou carbonarios.

Alliança anglo-japoneza

Tokio 13

Provocaram intensa agitação popular as alterações sobrevindas no tratado de alliança anglo-japoneza.

Incendio numa floresta

Nova-York, 16

De Ottawa, Canadá, seguiram forças para as florestas de Ontario, afim de soccorrer as victimas do incendio.

São innumeras as mortes causadas ou pelo fogo ou afogados nos lagos convisinhos.

Luta romana

Buenos-Aires, 16

Foram prohibidas as lutas romanas, em vista de occasionarem pugilatos entre os espectadores.

O esculca Rio Grande do Sul

Partiu deste porto o esculca brasileiro *Rio Grande do Sul*.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da companhia Rentini.

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Missas—Resam-se

d. Maria de L. Nunes Pinto, 7.º dia, 7 1/2 horas matrizes da Graça e Brejo da Madre de Deus;

Liberato Feliz de Souza, 1.º anniversario, 8 horas, matriz de Santo Antonio, 8 1/2, capella do cemiterio de Santo Amaro.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Nazareth — Balancete da receita e despeza durante o trimestre de abril a junho do corrente anno;

Municipio de Bezerros — Balancete da receita e despeza durante o trimestre de abril a junho do anno corrente;

×

Em Olinda

Em regosijo pela elevação de Pernambuco á categoria de archidiocese, effectuaram-se hontem, em Olinda, os annunciados festejos.

A's 4 e 10 da tarde, partiu da estação da rua da Aurora um comboio especial, composto de dois bonitos vagões além da respectiva locomotiva, conduzindo o arcebispo d. Luiz.

S. exc. rvdma. foi levado do palacio da Soledade, em automovel, pela commissão promotora da solennidade, da qual faziam parte os srs. drs. Bellarmino Guedes Gondim, José de Moraes Guedes Alcoforado, José do Rego Junior, Luiz Fernandes Parente Vianna e major Francisco Velloso de Albuquerque Lins.

No comboio tomaram logar, egualmente, o tenente coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do sr. dr. governador do Estado, 2.º tenente Barros Barretto, ajudante de ordens do general inspector da região, dr. Florentino dos Santos, secretario geral do Estado, academico Luiz Pereira da Costa, representando o dr. prefeito da capital, drs. Joaquim Cabral, Mario Gomes de Mattos e coronel Arthur Dubeux, pela *Associação commercial*, monsenhores José de Freitas Machado, secretario geral do arcebispado, José de Oliveira Lopes, reitor do seminario de Olinda, diversos sacerdotes e varias outras pessôas gradas.

A' comitiva acompanhou a banda de musica do 1º corpo de policia.

A's 5 horas o comboio chegou áquella cidade, á estação do Carmo, sendo recebido ao som da banda do 49º de caçadores e ao estrugir de innumeros foguetes.

No local, que apresentava garrida ornamentação, achavam-se o capitão de fragata João Adolpho dos Santos, capitão do porto, d. Alvaro Silva, bispo de Floresta, monsenhor Antonio Fabricio, conego Arcoverde, padres Sá Leitão, vigario da freguesia de S. José, João Carneiro e João de Moura, dr. Victorino Regueira, juiz de direito de Goyanna, e o nosso companheiro Alexandre Motta.

Feitos os cumprimentos de estylo, organisou-se concorrido prestito a que se associaram os religiosos franciscanos, o seminario de Olinda, os collegios diocesano, S. Vicente de Paulo e de Santa Theresa, as irmandades dos Passos, do Carmo, do Bom Fim, de Nossa Senhora do Guadelupe e de S. Sebastião, as confrarias do Coração de Jesus, do Coração Eucharistico e das Filhas de Maria, estas ultimas compostas de senhoras, exclusivamente.

Em seu percurso para a Sé, o cortejo percorreu a rua Prudente de Moraes, a ladeira da Misericordia e a rua Nova.

Essas localidades estavam, todas, enfeitadas a bandeirolas multicores.

A irmandade dos Passos trouxe as suas insignias decoradas com flôres.

Formou-se, num momento uma multidão de alguns milhares de pessoas.

Emfim, ás 6 da tarde, assomou á tribuna sacra, na Sé olindense, o monsenhor Alvaro Silva, que orou, durante 20 minutos, pondo em destaque a sympatisada personalidade do nosso prelado e mostrando o progresso do catholicismo no Brasil.

O vasto e tradicional templo quasi cheio de fieis, illuminado pelas centenas de cyrios das congregações religiosas, ali presentes, tinha um tom de respeitosa solennidade, que falava á alma.

A' predica seguiu-se solenne *Te-Deum*, em que foi officiante o conego Arcoverde, servindo-lhe de diacono o seminarista Raphael Lima e de subdiacono, tambem o seminarista Henrique Vieira.

A *Schola Cantorum*, do seminario, sob a direcção do padre Pompeu Diniz, fez-se ouvir com agrado.

Terminada que foi a cerimonia religiosa, no largo onde demora a cathedral, queimou se variado fogo de artificio deveras bem trabalhado.

×

Alma religiosa

Com a pompa e a concorrencia dos annos anteriores, realizou-se hontem a tradicional festa de N. S. do Carmo.

O templo, enfeitado a capricho, ostentou, á noite, deslumbrante illuminação electrica, a lampadas e a focos multicores, apresentando um conjuncto suggestivo e encantador.

No pateo do Carmo, tambem ornamentado e illuminado, tocaram, em tres coretos ali armados, a *Mathias Lima*, o 3.º corpo de policia e *Escola correcional*.

A pedido da commissão que promoveu os festejos, os moradores da rua Paulino Camara illuminaram as fachadas de suas residencias, com pequenos balões de côres variadas.

×

No sitio *Salgado*, 1.º districto de São Bento, no dia 26 do mez proximo findo, pelas 6 horas da tarde, o individuo de nome Vicente Ferreira Villela assassinou, a tiros de revolver, á mulher Augusta Maria Moreira.

O criminoso evadiu-se e a policia emprega todos os meios no seu encalce.

A victima foi vistoriada, sendo depois inhumada no cemiterio local.

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu a respeito communicação official do delegado daquelle municipio.

×

Vida academica

Ante-hontem, no salão do quinto anno, reuniram-se os bacharelandos para tratarem de sua representação no embarque do dr. Augusto Vaz.

Presidiu a sessão o bacharelando Barros Wanderley que, depois de proferir palavras elogiosas áquelle cathedratico, expoz o fim da reunião e nomeou uma commissão para assistir o embarque do dr. Vaz, composta dos bacharelandos Waldemar C. Leão, Abelardo Lima, Costa Lima, Otto Mello, Raymundo Seixas e Barros Wanderley.

Pela lavoura

BANCO AGRICOLA

Comquanto se considere muito honrado pela solennidade com que foi estudado, analysado e repellido o seu plano de valorização de assucar pela lavoura pernambucana, não poude o illustre dr. José Bezerra ver com bons olhos o projecto de banco agricola, que com a mesma solennidade foi approvado pela mesma lavoura na grande reunião de 30 de maio.

As ligeiras considerações, que acaba de fazer sobre este projecto, provam claramente que s. s. o leu de animo tão prevenido, que não chegou á compreensão clara de organização, que sem fundamento serio classifica de *aleijão juridico e economico*.

Com a preoccupação de criticar e condemnar, o esforçado representante de Pernambuco, não digeriu tambem o modo de formação do capital do Banco, apesar de estar bem claramente formulado no projecto.

Imagina o Estado realizando *dois* recebimentos; pagando o emprestimo com o producto do imposto creado para esse fim, e de novo recebendo do Banco segundo pagamento do mesmo emprestimo.

A isso chama o dr. José Bezerra crear mui habilmente uma fonte de receita para o thesouro do Estado; e por essa interpretação, que o simples bom senso repelle, attribue com injustiça e maldade a autoria do projecto ao director do thesouro, a quem julga capaz de má fé necessaria para cobrar duas vezes a mesma divida, no intuito de encher as arcas do thesouro com o producto de uma espoliação deshonesta.

A seriedade com que foi discutido o projecto de banco agricola está garantida pela honorabilidade e absoluta isenção de animo dos representantes da classe agricola, que o elaboraram, e pela incorruptivel honradez do congresso, que acaba de votar a lei e do digno governador do Estado, que a sanccionou.

A interpretação dada pelo dr. José Bezerra seria offensiva ao criterio e á dignidade de todos os que collaboraram para a organização do banco, se fosse possivel duvidar de seu cavalheirismo e do respeito que lhe merecem os seus collegas e os orgams da administração publica em Pernambuco.

O que todos vêem nesta esdruxula interpretação é um lastimavel eclipse de seu espirito lucido, ainda não restabelecido do abalo produzido pelo naufragio de seu plano valorizador.

Pedemos concorrer para a sua tranquilidade, affirmando que o Estado apenas dá a sua garantia moral para realização do emprestimo, que vem fornecer o capital inicial do Banco.

Os juros e amortização deste emprestimo serão feitos pela propria lavoura, mediante o imposto especial, creado para este fim, e que não poderá ter nenhuma outra applicação.

Concluido o pagamento do emprestimo a lavoura terá no banco um capital seu, formado gradualmente, com um sacrificio 10 vezes menor do que o que lhe exigia o famoso plano de valorização. Cessará a cobrança do imposto especial e a instituição de credito agricola, fundada pela lavoura e por ella dirigida, estará solidamente estabelecida.

A esta organização simples e sensata chama o dr. José Bezerra um *plagio* do banco agricola da Bahia, assim como descobriu agora que o Comité agricola do convenio assucareiro foi um *plagio* de sua *cooperativa legal*, de cuja organização nunca houve noticia precisa e que s. s. não conseguiu tornar comprehensivel, nem mesmo quando com tanto pavor foi repellido o seu syndicato, a unica entidade que a todos parecia destinada a realização do seu plano valorisador.

O plagio do Banco agricola da Bahia representa um grande esforço de imaginação, que se tornou necessario para justificar a opinião de que só é legal, respeitadora da lei federal a instituição de credito, que tiver *accionistas com capital certo*.

Fóra deste typo tudo é *aleijão juridico*, na abalisada opinião do dr. José Bezerra.

Esta monstruosidade juridica pode ser livremente praticada por qualquer casa commercial, que disponha de capital e queira destinal-o a operações bancarias.

Ninguem sabe até hoje quaes são os *accionistas de capital certo* dos srs. Rottschild e de tantos outros banqueiros, que no mundo inteiro fazem todas as operações bancarias sem que ninguem tenha a lembrança de submettel-os ao regimen da lei de sociedades anonymas, que têm outros fins, outros intuitos, outro campo de acção.

Em relação ao credito agricola a experiencia em toda a parte demonstrou que era necessario crear uma legislação especial para este genero de instituições.

C. Houpin (Traité general theorique et pratique des sociétés civiles et commerciales.—T. 2.º pg. 282) diz que durante muito tempo os economistas procuraram os meios de proporcionar á agricultura os recursos de credito, de que ella necessita.

A esta necessidade veiu satisfazer a lei franceza de 5 de novembro de 1894, que se inspirou nas sociedades mutuas existentes na Allemanha e na Italia.

M. Méline, presidente da commissão que estudou e apresentou o novo projecto, declarou que a lei devia crear *un nouveau type de société commerciale qui se caracterise, en principe, par la suppression des actions*.

Houpin, commentando a lei de 1894 diz que estas instituições *ont principalement pour but de faire des operations de banque et de credit*.

O art. 1.º da lei de 1894 diz que *o capital social não póde ser formado por subscripção de acções*.

Um capital social não é da essencia das sociedades de credito agricola. Estas sociedades podem ser constituidas sem capital.

As sociedades de credito agricola são sociedades cooperativas, da forma das sociedades de capital variavel.

Ch. Gide (Cours d'economie politique 2 ed. pag. 434) diz:

Le credit agricole ressemble beaucoup á première vue, au credit foncier. Il en differe toutefois dune façon assez nette et par son *but economique*, et par son *caractere juridique* et par les *institutions* qui lui servent d'organes. Il en differe surtout, á notre avis, en ce qu'il peut rendre beaucoup plus de services.

As instituições que servem de orgam ao credito agricola, diz este eminente economista são de duas cathegorias:—aquellas que têm por fim organizar o credito *pessoal* e as que têm por fim organizar o credito *movel*.

As primeiras são cooperativas de credito, de que as caixas Raffeisen representam o typo mais completo.

A primeira caixa deste typo foi fundada em 1849. Hoje existem mais de 5000 com 300000 membros.

Alem disso existem na Allemanha 10 a 12 mil associações de credito agricola, que pouca differem do typo Raffeisen

A Belgica, a França, a Italia crearam tambem uma legislação especial para o credito agricola.

Seria longo reproduzir a legislação de todos estes paizes, em que predomina o principio de que o credito agricola não pode ser organizado pelo regimen das sociedades anonymas, de capital fixo, subdividido em acções.

A cooperação é o principio dominante nestas instituições.

Mas a cooperação, contraria ao individualismo, aos sentimentos de egoismo, de desinteresse pela sorte dos outros, precisa ser propagada com dedicação desinteressada nos meios ruraes, em que o isolamento, as grandes distancias, a facilidade relativa de viver e a ignorancia tornam mais difficil o desenvolvimento do espirito de associação.

A essa propaganda se têm dedicado em todos os paizes os *litteratos agricolas*, que na imprensa, nos comicios ruraes, nos parlamentos, sustentaram a efficacia dos novos principios e a necessidade de introduzil os na legislação, para dar satisfação á mais justa e á mais palpitante necessidade da agricultura.

Dessa gloriosa tarefa se incumbiu entre nós o illustre e dedicado dr. Ignacio Tosta, a cuja elevada competencia, infatigavel dedicação e inexcedivel patriotismo a agricultura do Brasil deve os mais relevantes serviços.

Na luminosa exposição de motivos com que fundamentou o projecto que foi convertido na lei de 5 de janeiro de 1907 disse o dr. Ignacio Tosta:

A legislação brasileira resente-se da falta de disposições especiaes regulando a formação de sociedades cooperativas, sob todas as formas variadas que as exigencias do cooperatismo e da mutualidade têm levado os legisladores levados de outros paizes a legalizarem.

Combatendo a opinião dos que pensavam não haver necessidade de uma lei especial para que as sociedades cooperativas se formassem entre nós, acrescenta o dr. Tosta:

As cooperativas anonymas são em toda parte constituidas com capital variavel.

Ora, como constituir-se uma cooperativa anonyma de capital variavel com a lei actual?

O eminente jurisconsulto, sr. visconde de Ouro Preto, em sua obra *Credito movel*, reconhecendo a insufficiencia da legislação patria para a formação das cooperativas, assim se exprime:

Dentro dos moldes actuaes não teriam as cooperativas os movimentos livres e desembaraçados, nem viveriam ás claras e correctamente, mas expostos ás sancções, a que, de um momento para outro, estão sujeitos os que se contentam de salvar as apparencias e não cuidam de cumprir a lei, na plenitude do pensamento intimo de suas prescripções, condição indispensavel de segurança, tranquilidade e successo em tudo e para todos.

Referindo-se ás cooperativas fundadas *sem capital* sob a responsabilidade pessoal solidaria e illimitada dos associados, diz o dr. I. Tosta;

Acrescentamos um artigo (art. 23) que ao nosso ver tem a maior importancia, porque, no seu laconismo contem o germen do credito agricola pessoal, estabelece as bases das caixas ruraes de responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada dos associados e facilita a sua organização pela isenção de sello para os seus depositos e as transacções de pequeno valor.

Preenchida a lacuna da legislação brasileira, graças á actividade parlamentar do sr. Ignacio Tosta, sempre consagrada á causa da agricultura, quem estuda e acompanha estas questões com interesse, e tendo unicamente em vista o bem geral, não poderia cair no verdadeiro disparate de pretender fundar banco agricola com capital fixo, dividido em acções.

Não são conhecidos os planos de organização bancaria que o dr. José Bezerra confiou ao dr. Estacio Coimbra, ao conselheiro Rosa e Silva e ao conselheiro Gonçalves Ferreira.

Mas é pelo menos extranhavel que tendo assento ha tantos annos no parlamento brasileiro, considerando-se um genuino representante da lavoura de seu Estado, não tenha o dr. José Bezerra concretizado em um projecto de lei suas idéas, até hoje desconhecidas, sobre organização de credito agricola, e fora do parlamento, nada melhor lhe tenha occorrido do que o famoso plano de valorização do assucar, que exigia um augmento de 20 % no imposto de exportação, para favorecer um syndicato, que viria monopolisar o commercio de assucar, dando em troca aos productores a promessa de melhores preços.

No projecto de banco agricola — não ha duvida—a agricultura vae *se alimentar das proprias carnes*, mas em seu proveito exclusivo.

Os lucros da instituição são exclusivamente destinados a augmentar os seus recursos em beneficio geral da agricultura, permittindo-lhe alargar as suas transacções, libertar o productor dos juros exagerados que hoje paga pelo capital de movimento e facultando-lhe em condições razoaveis o dinheiro necessario ao aperfeiçoamento industrial.

Cansada de recorrer inutilmente ao governo federal, que até hoje não conseguiu organizar uma instituição de credito agricola, sabendo que a situação financeira do Estado não lhe permittiria organizar por si só o instituto de credito, cuja necessidade e cujas vantagens ninguem contesta apesar de depauperada, a lavoura pernambucana dispoz-se a fazer mais um sacrificio, para obter os capitaes, que nunca lhe viriam do plano valorizador do dr. José Bezerra nem do Convenio assucareiro do Rio de Janeiro.

Este movimento devia merecer os applausos do dr. José Bezerra e ainda ha de merecel-os, quando mais calmo, liberto da obcecação do seu plano valorizador, puder reflectir sobre a organização, que não comprehendeu ainda, no seu espirito e no seu funccionamento.

A sua confusão é tal, que depois de condemnar o banco por não ter accionistas, diz que se vae exigir da lavoura depauperada uma contribuição de *seis mil contos para serem fornecidos aos felizes accionistas do banco?*

Onde estão estes accionistas, se o banco é *juridicamente monstruoso* por não tel-os?

A verdade é que o banco é uma verdadeira cooperativa.

A forma de obter o capital não lhe tira o caracter de cooperativa.

Concorrem todos os productores, todos os agricultores mediante o pagamento do imposto—a todos o banco prestará os seus serviços

Por todas as zonas agricolas do Estado se poderão fundar cooperativas de credito, sem capital, sob a responsabilidade solidaria de seus associados.

O banco é uma cooperativa central. Uma de suas secções, destinada ao credito pessoal foi muito bem denominada—Caixa central de cooperação.

Pensar que só ha cooperação quando cada associado tira para si proveito de sua cooperação é ter uma idéa muito estreita e muito errada do verdadeiro espirito da cooperação.

Nas caixas ruraes entram muitos socios, que têm recursos, que têm fortuna, que não precisam de recorrer á caixa, mas que prestam seu concurso desinteressado aos seus companheiros mais necessitados. E' este o verdadeiro espirito de cooperação e solidariedade.

O Banco agricola é uma verdadeira federação de cooperativas locaes, inteiramente de acôrdo com os arts. 23 e 24 da lei de 5 de janeiro de 1907.

O modo por que obtem o capital de que carece não lhe tira o caracter legal.

As cooperativas de credito, que não exigem capital de seus associados, obtêm o capital de que carecem, por emprestimo, onde e como querem e podem.

O capital de que o Banco agricola carece para iniciar suas operações será obtido por um emprestimo estrangeiro. O Estado prestou a sua garantia para ser conseguido este emprestimo.

Qual é a lei que impede ou prohibe este modo de formação do capital social?

Respeitando a restricção que a constituição estabelece para o direito de emissão, o congresso do Estado é soberano para legislar como entender sobre organização de instituições de credito, podendo conceder-lhes os favores que julgar necessarios para auxiliar o desenvolvimento economico do Estado.

O que é que lhe impede de autorizar que seja empenhada a responsabilidade moral do Estado na garantia de um emprestimo para a fundação de um banco agricola?

A organização proposta pela lavoura de Pernambuco nenhum onus traz para o Estado. A propria lavoura paga os juros e amortização do emprestimo.

Na Bahia em um capital de 5.000 contos o Estado é accionista de 4.000 mil contos e não tem direito a dividendo das acções que subscreve. Com esta organização o banco será sempre uma repartição do Estado, que terá durante toda a vida do banco uma acção preponderante.

Em Pernambuco para dar começo á organização o governador do Estado nomeia a primeira directoria, dentre agricultores e de acôrdo com as sociedades agricolas.

O mandato desta primeira directoria durará 2 annos.

Era a melhor forma a adoptar para este periodo de organização, porque ninguem pode com justiça duvidar da seriedade e do interesse real, com que a administração do dr. Herculano Bandeira tem se dedicado á causa do progresso e desenvolvimento da agricultura, dotando-a das instituições, sem as quaes nenhum progresso é possivel.

Depois destes dois primeiros annos os socios das caixas ruraes são os socios do Banco, elegem os seus directores, ficando o governo do Estado apenas com o direito de nomear o presidente.

O banco é uma associação cooperativa, de capital variavel

Os lucros annuaes de suas operações vão concorrendo para augmentar o seu capital, que poderá chegar a sommas mais que sufficientes para realizar gradualmente a transformação agricola e industrial que não será possivel em Pernambaco sem o auxilio de capital, a juros modicos, que de outro modo não pode obter.

Este auxilio do Estado para a formação do capital necessario ao credito agricola, é praticado em todos os paizes, em que esta questão tem sido devidamente estudada.

A França poz á disposição das caixas de credito agricola um capital de 40 milhões de francos e a parte annual de beneficios que lhe cabe no Banco de França, avaliada em 5 a 6 milhões de francos.

Em 1910 este auxilio já se eleva a uma centena de milhões de francos, de que as sociedades de credito agricola tinham absorvido quarenta milhões.

Hoje, diz Ch. Gide, já se recorre mais largamente a este Pactolo.

A Belgica destina ás caixas de credito agricola os depositos das Caixas economicas do Estado.

Entre nós, S. Paulo garante juros a um capital estrangeiro applicado a um Banco agricola.

Esta forma de garantia de juros, afasta a agricultura de qualquer intervenção na instituição de credito, alem de constituir um onus constante para o Estado, cuja fiscalização é sempre illusoria no regimen da garantia de juros.

A organização adoptada é a que menos envolve a responsabilidade do Estado. A cobrança do imposto garante á sua responsabilidade no serviço de emprestimo.

E' além disto a forma que permitte mais facilmente formar uma instituição de caracter puramente agricola, fundada sobre a cooperação de todos os agricultores, a elles exclusivamente destinada e por elles administrada.

Na parte relativa ao credito immovel, o projecto do Banco adoptou o regimen hypothecario, que é perfeitamente legal.

Estudando mais detidamente a nova instituição, o illustre dr. José Bezerra reconhecerá que ella vem prestar os mais relevantes serviços á agricultura do seu Estado, que, cansada de tantos desenganos, achou de melhor conselho confiar em si mesma, para sair das difficuldades em que luta ha tantas annos, e apenas pediu ao Estado a intervenção que as circumstancias tornavam imprescindivel, e que lhe foi de bôa vontade concedida pelo congresso do Estado e pelo digno governador, que deram assim prova da compreensão do dever que tem a administração publica de auxiliar a iniciativa particular na realização de todas as medidas, que visam o bem da collectividade.

Não posso terminar sem agradecer ao dr. José Bezerra as lisongeiras expressões com que se refere ao obscuro literato agricola, que, sem geito algum para as vastas combinações de caracter pratico, continúa a só ter confiança no desenvolvimento do espirito de associação, na união da classe agricola para a defesa de seus interesses e organização das instituições indispensaveis ao seu progresso e aperfeiçoamento.

Quanto ao defunto convenio melhor será consagrar-lhe o respeito silencioso devido aos mortos

Direi apenas que a opinião do sr. Wileman, aliás muito respeitavel, não póde annullar o convenio de Bruxellas, que continúa em vigor.

O governo liberal da Inglaterra pode não se utilisar actualmente da clausula penal, applicavel aos assucares premiados.

Mas a clausula penal subsiste e a propria Inglaterra poderá applical-a, quando lhe parecer conveniente.

Nenhum paiz do continente europeu voltou ao regimen dos premios de exportação.

Agora mesmo, Cuba modificou a sua legislação sobre assucar, adaptando-a ao regimen do convenio de Bruxellas, para poder sem risco exportar seu assucar para o mercado inglez.

L. Corrêa de Brito.

Vida artistica

Companhia de operetas Rentini

A segunda representação da opereta de Franz Lehar *O Conde de Luxemburgo*, como esperavamos, correu mais animadamente.

Os artistas, já tendo enfrentado um publico desconhecido para muitos delles e estando naturalmente mais firmes em seus papeis, portaram-se de maneira a conseguir applausos do publico.

A sra. Dolores Rentini e o sr. Leopoldo Fróes continuaram em completo destaque.

A concorrencia ao espectaculo excedeu a nossa espectativa, o que registamos com satisfação, porque mais uma vez ficou provado que, sendo uma peça bem escripta, terá sempre publico para assistir as suas repetições.

Ao *Conde de Luxemburgo* succedeu a *Menina bonita*, opereta de Penela.

O entrecho desta ultima, além de não ter originalidade, apresenta situações communs e que rara vez podem despertar o riso franco e alegre dos espectadores.

Realmente não passa de um pretexto para musica.

A partitura, porém, é viva, graciosa e caracteristica.

Agrada pelas suas *guitarras mourescas*, pelos seus estalidos de castanholas e pelos seus *boleros e fandangos*, cujo estyllo muito influiu para a creação da nossa musica popular.

Tem muita coisa trivial; porém, encontram-se, ainda assim, alguns trechos muito apreciaveis, e entre estes lembramos o final do segundo acto, concebido com felicidade e distincção.

O bom exito da execução da partitura depende principalmente da artista, incumbida do papel de Ketti Machenzie, a menina amimada por um pae millionario que pensa vencer todas as resistencias com as suas riquezas.

Desse papel, aliás difficil, a sra. Dolores Rentini soube tirar todo partido, firmando assim os seus creditos artisticos, revellados na opereta *Conde de Luxemburgo*.

Temos prazer em declarar a nossa opinião, porque a sra. Dolores Rentini é uma actriz e cantora que, além de possuir voz segura e bem timbrada, não recorre ao exagero para provocar applausos vulgares.

Sempre correcta em scena.

E a prova dessa correcção, tivemos no desempenho da parte de Ketti, onde, se a sra. Dolores Rentini fosse uma actriz commum, em diversas situações da opereta, teria occasião de lisongear o paladar estragado de uma certa parte da platéa.

Quanto a firmeza de sua voz, ficou patenteada na melodia que, fóra de scena, no terceiro acto, cantou como uma verdadeira cantora hespanhola, quando difficilmente, devido a um defeito de acustica do palco do nosso theatro, os sons da orchestra mal poderiam chegar aos seus ouvidos.

Sempre as suas ultimas notas de frases casavam-se exactamente com as entradas dos instrumentos.

O sr. Simões Coelho, como artista, foi consencioso no papel de Pomponeta.

Sentimos ainda não externar o nosso juizo sobre o tenor Ferrari.

E' moço, sympathico, parece conhecer o palco... Mas, talvez por algum encommodo de larynge ou outro qualquer motivo que escape a nossa perspicacia, as condições actuaes do seu orgam vocal não offerecem ensejo para emittir opinião justa e definitiva.

Acreditamos que o sr. Ferrari não perderá por esperar um pouco.

Os demais artistas que tomaram parte na opereta *Menina bonita* procuraram agradar ao publico.

Os côros estiveram mais fortes e o pessoal da orchestra foi augmentado.

Scenarios e guarda-roupa decentes.

×

Vida social

Effectuou-se, no dia 16 do corrente, a eleição da nova directoria do *Clube c. m. Lanceiros de Camaragibe*, ficando assim constituida:

«Presidente, Antonio Bandeira; vice presidente e director, Praxedes de Carvalho; thesoureiro, Minervino Athanasio; 1.º secretario, Emilio Carolino; 2.º secretario, Floripes Lobo; zelador, Arthur Honorio; 1.º procurador João de Souza; 2.º procurador, Manuel de Souza; fiscal João Athanasio; conselheiros Francisco Fialho, José Luiz e José Thomaz.»

×

Em *Rona de Taquary*, do municipio de Bom Conselho, no dia 28 do mez proximo findo, Henrique José Francisco desfechou um tiro de bacamarte contra o seu proprio irmão, de nome José Francisco dos Santos, fazendo-lhe um grave ferimento, em consequencia do qual falleceu dois dias depois.

Contra o criminoso, que se acha foragido em Correntes, as autoridades respectivas procedem de conformidade com a lei.

Do officio do delegado do Bom Conselho não consta a causa que determinou tão barbaro crime.

Uma rinha de philologos

(Conclusão)

Para negar irreflexão, inconsistencia e taes e outros assertos, preciso se faz que de todo obliterado por cega idolatria esteja o entendimento do sr. Pacheco; o que de mim acho impossivel.

Com esses e outros muitos sophismas, que em obra de philologo de preço e fama como é o sr. Figueredo tanto a deslustram e desmerecem, ha concomitantemente nelle um excessivo zelo, um entranhado amôr que eu não sei se toca ás raias do zelo do ignorante, talvez mesmo inspirado no apego á tradição, pelo que elle chama a miude *prata de casa* e *ouro velho* Alludo á intransigencia com que elle se bate contra a avalanche (cruz gallicíparia! parece-me ouvi lo a dizer) dia a dia maior dos neologismo, já considerados por Latino Coelho uma «fatal necessidade» contra a qual nada podem os «rebates dos Puristas». Esquecido de que a «eliminação das palavras é, para a lingua, uma condição de desenvolvimento tão vital como a propria assimilação» (Whitney), elle vive a infernar-se, ora com a resurreição de phrases e modismos esquipaticos, alguns até archaizados ou empregados por um ou outro escriptor de nota, ora com neologismos indispensaveis, necessarios, cuja entrada triumphal na substancia viva do idioma elle combate ferozmente. Prova disso havemol-a em *emoção, avalanché, isolar, bem amado, chicana, conduzir-se, conducta, eclusa, perder a cabeça, emquanto que, fazer musica, vir de apparecer, vir de succeder, partilhar*, e tantos outros vocabulos e locuções portuguezas, de uso commum, no fallar do povo e no proprio dizer dos classicos, mas que a sua razoira implacavel não quer dar foros de cidade no patrio idioma. Não ha negar que o sr. Candido é uma presa de preconceitos tradicionalistas da peior especie. Do que acabo de citar so ha inferir contra a caturrice desse mofino escogitador a quem são desconhecidos os mais corriqueiros factos da linguagem portugueza. Lendo-o, nota-se á primeira vista, quão pobre a sua bibliographia e limitado o seu commercio com os bons escriptores da lingua; e por isso elementarissimo cuidado nos induz a por de quarentena quanto elle observa no tocante a certos vocabulos do melhor ouro, mas que pelos estudar atabalhoadamente, a sua insciencia o leva a repellir e rejeitar.

O sr. Candido de Figueredo não é philologo; escreve por palpite e não lê autores senão por alto—disse alhures o sr. Said-Ali. Francamente não vejo por que assim não seja. Dessa sua mesma irreductibilidade em acceitar certos neologismos indispensaveis, encontradiços em boas fontes, ninguem, em verdade, concluirá a seu favor, por isso que os tempos actuaes, não comportam tão «intratavel severidade», como a de que dá provas o nosso A. nas porfiadas pelejas em que se tem empenhado contra a invasão ameaçadora dos estrangeirismos. Porque -de facto, como diz Pompeu Gener, uma lingua se mantem em estado de equilibrio em virtude de duas forças oppostas — uma conservadora ou tradicional e outra revolucionaria ou innovadora,—e só os idiomas mortos, fossilizados, é que não evoluem, é que se dispensam destas permutas, destas trocas, que lhes infundem novas energias criadoras, que fazem evoluir «genio da lingua com o genio da nação» (Gener). E' uma verdade axiomatica, mas que parece paradoxal, ajunta Latino Coelho, que as a linguas se vão corrompendo e degenerando ao passo que da civilização que representavam, se transita para um *momento* novo na historia da humanidade e da cultura» E' um facto, diz Hegel (cit por Latino Coelho), é um facto attestado pelos monumentos que as linguas no estado de cultura imperfeita dos povos, que as fallaram, são mais complicadas e perfeitas. E' egualmente um facto facto, que com a progressiva civilisação da sociedade e do estado... as linguas se vão tornando mais pobres e imperfeitas» Não ha exemplo de outra lingua, observa Whitney na *Vida da Linguagem*, referindo-se á ingleza, que depois de haver sido tão rica pelo que toca ás distincções grammaticaes, procedidas por meios syntheticos, tenha tanto empobrecido, haja tanto despojado os seus radicaes do apparelho dos suffixos, hoje em dia quasi reduzidos á forma monosyllabica. Tudo isso, accrescenta judicioso o philologo americano, é obra da tendencia que nos arrasta á commodidade, á abreviação, á economia de esforço, em materia de expressão. Mas, se é certo que á medida que os povos transitam para um *momento* novo na historia da humanidade e da cultura, a estructura idiomatica vae descaindo em riqueza e opulencia, não é menos certo tambem que a maior cópia de ideas que elles elaboram, o maior incremento do escambo das idéas, o desenvolvimento das sciencias e das letras, os novos habitos, tudo, em summa, concorre para ampliar-lhe o vocabulario, enriquecendo-o de expressões novas, de novas formulas, de novos termos, que melhor e cabalmente respondam, por seu turno, ás suas novas necessidades. Só nas sociedades que se contentam de viver alheiadas a todo o movimento social (e isso nos povos de cultura é humanamente impossivel), que se comprazem unicamente de *vivre sur son fond*, que se não precipitam no turbilhão do progresso contemporaneo, participando das suas lutas, das suas febres, das suas vacillações e das suas intertezas, é quefôra possivel vislumbrar unicamente a trilha mais morosa por que rasteia uma lingua—o desenvolvimento puramente organico, qual denomina Whitney. Porque, reflecte o grande yankee, quando um numero infinito de factos e de objectos se deparam ao pensamento humano, a lingua mais fertil não lhes póde corresponder com as suas fontes intrinsecas».

Ciosos, mais ciosos mesmo do que nós—e existe na Inglaterra um antigo proverbio que acoima de patife aquelle que fala mais uma lingua além da sua—da pureza do seu idioma, os inglezes, conforme nota Whitney, após a conquista normanda, não trepidaram em incorporar ao seu patrimonio linguistico, uma torrente de vocabulo francezes, os quaes proporcionando-lhes expressões varias para idéas novas ao mesmo tempo lhes trouxeram formas e processos de linguagem que não deixam de ter a sua utilidade. Entretanto della resultaram tambem varios synonimos, como sejam, *fraternal (brotherly) foreign (outhlandish), pardon (forgive), decay (rot), color (hue), odor (stench), providence (foresight)* e assim por deante. Mas, não foi isso só. Como grande fôra a alluvião de vocabulos trazidos pelos normandos, velhas palavras saxonias archaizaram-se, desappareceram da lingua (é ainda de Whitney que me soccorro) para dar logar a vocabulos de origem franceza; e assim é que *despair (desespoir)* substituiu a *wanhope*, *remorse* a *ayenbite*, *conscience* a *inwite* e etc., etc.

Se toda a dignidade da lingua reside no pensamento, qual diz Gener, como querer manietal-a, immobilizal-a, dar-lhe a placidez dos organismos mortos, isolal-a, justamente quando elle evolue, amplia-se e cada vez mais avulta em magestade, clareza, concisão e energia?

Rebater, portanto, este ou aquelle neologismo, pondo em polvorosa os arraiaes da philologia, sim e só porque se nos não deparam elles em Barros, Camões, Vieira, Castilho ou Bernardes, fôra ignorar os italianismos e os castelhanismos introduzidos pelo Camões nos seus poemas (diz Latino Coelho), os vocabulos e giros forasteiros encontradiços em frei Bernardes de Britto, a quem eram familiares as musas castelhanas, as palavras e modismos com que Vieira enriqueceu a lingua e que Barros houvera taxado de contrarios á vernaculidade, como a elle entendia e praticava».

Dahi vem que o zelo do sr. Figueredo—zelo que eu inculcarei como nocivo e excessivo, visto que elle o leva a taxar como extranhos ao idioma vocabulos baptisados por mestres do estofo e do valor de um Camillo, um Felinto, um Bernardes, um Garrett e um Barros—não logra edificar-me a mim que me não pago de palavras, que por um purismo injustificavel não vou deixar de ser um filho do meu seculo, para falar em quinhentista ou seiscentista. Tampouco colhe o argumento dos que taes demasias e excessos justificam e absolvem, em virtude da alluvião cada vez maior dos estrangeirismos, por isso que mais adeantada é presentemente a nossa cultura, mais crespa a nossa civilisação, mais intenso o nosso commercio de idéas, e, portanto, maiores as nossas necessidades. Porque, em verdade, «se o idioma de cada periodo, reputado classico, não poude servir á expressão do pensamento na epoca seguinte da historia litteraria, se Fr. Luiz de Souza não sabe já pensar com o vocabulario de Castanheda, nem Bernardes se accommoda com o portuguez já então defficiente, de Heitor Pinto, como é que nós os homens de um seculo riquissimo de noções desconhecidas aos nossos avoengos havemos de condemnar-nos, em nome de um purismo intolerante, a constranger os nossos movimentos intellectuaes no leito de Procusto de uma linguagem sacramental e immobilizada?»

E são essas depretenciosas considerações, feitas á margem das obras dos mestres, que de tropel me occorrem para dizer se meu illustrado confrade da *Pacotilha*, cujo entendimento sempre esclarecido e integro, luminoso e superior, vejo, vivamente visto, desta vez enturvado e empanado por uma admiração é uma estima tão grandes, que dellas só me permitto divergir com as armas nobres da intelligencia, argumentando, discutindo, precisando factos, substituindo a injuria e o baldão das nossas miseraveis disputas pessoaes á controversia das idéas e dos principios.

Acho (e aqui vou rematando essas desordenadas observações), acho, em que peze ao sr. Paxeco, o sr. Said-Ali em espirito mais bem equilibrado, mais rigorosamente scientifico, melhor affeito a cogitações serias, do que o eminente philologo portuguez em cuja defesa correu s. s. com tão desempenada bravura. Nelle o que impressionava para logo é a riqueza, a potencia da logica, a segurança dos effeitos, a exhuberancia da originalidade no estudo de phenomenos linguisticos tidos á conta de charadas sem conceito, é a, raras vezes desmentida, mathematica precisão do asserto, a imaginação possante, que, nutrida de seivas vigorosas, creadoras, aclara, aplaina e resolve duvidas intrincadas, aprofunda questões varias e remove difficuldades, cuja solução poucos, bem poucos, se atreveriam a escairachar ao terreno arido e secco da philologia. Amando e presando o patrio idioma, com não menos amor que o sr. Figueirêdo, elle tambem o zela e o defende com o affecto, o carinho, a sympathia, a compostura e a austeridade do sabio que ama sem alardo e protege e serve o objecto amado com vivo cuidado, pondo de manifesto todas as suas habilidades no zelar-lhe as esquivas bellezas, mas sem tonitruancias espalhafatosas nem reclamos bombasticos... Entende o sr. Paxeco, que elle não viu com bons olhos o trabalho do sr. Figueiredo sobre a collocação dos pronomes; e porque o erudito brazileiro sae contra os despropositos do escriptor lusitano, e vem atalhar-lhe o passo, s. s. xinga-o, descobre-lhe levezas, accacianices, acha que elle exhorbitou sem dar á justa, razões fortes, porque lh'o não consentem os bofes irritadiços. E com esses e mais outros apodos, lardeados de alguns trechos respigados no artigo do sr. Ali, crê o sr. Paxeco defendida a «inegavel honradez mental» do tunante da *Tosquia de um grammatico*. Pelo que me diz respeito, penso que o sr. Paxeco não logrou destruir uma só das affirmativas do sr. Ali, porquanto não vejo que se possa dar cabal resposta a um trabalho de critica, e critica rigorosa e severa, com respigar-lhe seis ou sete trechos, apostrophando-os de tolos, pretenciosos ou falsos, sem indicar por mudo onde está a tolice, a pretenciosidade ou a falsidade. Falando deste modo não me anima outro sentimento que o da mais estricta e imparcial justiça Nem coisa nenhuma me alegra melhor do que assignar devidamente o logar que entre os cultores da vernaculidade occupa o eximio e severo escriptor das «Difficuldades da lingua portugueza». Resumo e conclusão:—Said Ali lavrando acurada e pacientemente, com segura informação dos textos classicos, o campo da philologia, investigando os factos da linguagem com incdefesso labor, reconhecendo a grammatica como um terreno de observação e não de experimentação—faz obra de mestre, faz obra duradoura e de futuro, numa palavra, faz sciencia. Candido de Figueiredo, procurando transformar a grammatica numa sciencia de experimentação, «deslumbrando-se», num problema de significação complexa, com a «materialissima questão do numero», procurando elastecer a acção do philologo, que é a de um observador, de um espectador, até tornal-o um actor como diria Claudio Bernard, tentando ajustar theorias arbitrarias e diffusas a factos e instituições,—faz obra de occasião, arrebanha applausos e encomios de amigos incondicionaes, charlatanecia.

Orosco.

Na 2.ª parte desta publicação onde se lê numa citação do sr. C. de Figueiredo, *uns eruditos*, leia-se *uns supostos eruditos*—O.

Assassinato

Por determinação do dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, foram distribuidas logo após ao assassinato de Antonio da Cruz, facto occorrido ante-hontem, ás 7 ½ da noite, á rua de S. Francisco, como noticiamos, em nossa ultima edição, patrulhas para capturar o perverso criminoso, Ulysses Barretto, cognominado *Paezinho*.

Hontem, sabendo sargento Manuel de Alencar, commandante do destacamento de Afogados que *Paezinho* se achava no sitio da Mangueira, proximo ao engenho Mocotó, em casa do ex-sargento de cavallaria José Cabral, para ali se dirigiu onde effectuou a prisão do delinquente.

Sabendo do facto, o dr. delegado foi a Afogados, onde depois de interrogar *Paezinho* fel-o internar na detenção.

Paezinho nega não ser o autor do assassinato de Antonio Cruz.

×

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Rentini leva á scena, hoje, em 3ª recita de assignatura, a opereta *Princeza dos dollars*.

—Sabemos que o governo de Alagoas está negociando com o emprezario Juca de Carvalho a ida da companhia Rentini a Maceió.

×

Encontra-se no escriptorio deste *Diario* uma carta dirigida ao sr. João de Andrade Borba, encontrada, hontem, no camarote nº 67 do *Santa Isabel*, apos a *matinée* e que nos foi entregue pelo coronel Francisco Boulitreau, administrador daquella casa de espectaculos.

×

FÔRO

Jury do Recife.—4.ª sessão. Sob a presidencia do dr. Alfredo Freyre, funccionará, hoje, o jury, sendo submettido a julgamento o réo Nicito de Souza Rangel, que em a madrugada de 13 de fevereiro do corrente anno, no caes do Apollo, assassinou Romeu Loureiro.

São testemunhas no processo dr. José Berardo Carneiro da Cunha, Antonio Mario do Nascimento, Francisco Marques dos Santos, Francisco Caetano de Oliveira, Theodoro Marques da Silva, Lito Cantinho de Sá Leitão, Luiz Gonzaga da Fonseca e Augusto de Hollanda Vasconcellos.

A accusação será feita pelo dr. Paulo Salgado, 3.º promotor da capital, auxiliado pelo dr. Mario Castro, advogado da familia Loureiro.

O dr. Hersilio de Souza, lente da Faculdade de direito, defenderá Nicito de Souza Rangel.

Pelo dr. Alfredo Freyre, presidente do tribunal já foram tomadas as providencias necessarias, afim dessa sessão correr em toda ordem, sendo estabelecido que á parte do salão compreendida entre o banco do réo e a cadeira da presidencia somente terão accesso os juizes de facto, os funccionarios do fôro, pessôas gradas e representantes da imprensa.

×

NO LAR

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

Carmelita, filha do sr. João Faustino dos Santos Costa;

o sr. Arsenio Bessoni Duarte;

o sr. Manuel Victorino de Oliveira;

d. Constança da Cruz Britto;

o sr. Manuel Ferreira Domingues;

o sr. Oscar Arcelino de Souza Rapaso;

a senhorita Maria Joaquina, filha do dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital;

o sr. Antonio Joaquim de Moura;

o dr. Feliciano do Rego Barros;

d. Leonor Fonte;

o sr. José Fonseca, estudante de pharmacia.

VARIAS

O paquete nacional *Pará*, partiu ante-hontem do Ceará, pelo que hoje aportará ao Recife e seguirá para Jaraguá, Bahia e Rio.

×

O paquete *Araguaya* que hontem ancorou em nosso porto, trouxe a seu bordo 779 passageiros, em transito, sendo 248 de 1.ª classe, 99 de 2.ª e 432 de 3.ª, além de 15 que desembarcaram nesta capital.

×

Hontem, ao amanhecer, fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires, Montevidéo, Santos, Rio e Bahia.

A's 9 1/2 horas do dia partiu para Southampton e escala.

×

Para Southampton, passou, hontem, pelo nosso porto, a bordo do transatlantico inglez *Araguaya*, o capitão tenente Agenor Monteiro de Souza, que já foi commandante da *Escola de aprendizes marinheiros*, deste Estado.

Acompanha-o sua exmª. familia.

×

Passageiros entrados do sul no vapor nacional *Araguaya*, no dia 16:

Santos — Reginald George Lathan e Grace Lathan.

Rio de Janeiro—Guilherme Probst, Hermelinda Soares de Souza, Maria da Costa Ramon, Malfada Soares de Souza, Leon Coyaux, Bernardino Maia, Joaquim C. Pimentel, Francisco Oliveira Gomes, Pierre Uchôa e Maria Maia.

Bahia—Joaquim Zieisler, Alberto Back, João Rodrigues, Julio Galvão e Margueritte Galvão.

VIDA COMMERCIAL

×× Por ter sido hontem domingo, não houve movimento na praça.

×× Na *Revista da Associação Commercial do Rio de Janeiro* de 10 do corrente, encontramos a seguinte noticia:

«Realizou-se na Inglaterra, com satisfatorio exito, a experiencia do *Olympic*, novo paquete da White Star Line.

E' um vapor gigantesco, o maior de todos os que navegam pelos mares; tem 45.000 toneladas; desloca 66 000 toneladas; mede de prôa a pôpa 280 metros; a sua largura média é de 30 metros e das chaminés a quilha tem 30 metros de altura.

Comporta 2.500 passageiros de 1ª e 2ª classe, tem onze andares, aos quaes se sobe por meio de ascensores; á bordo ha banhos turcos, uma piscina de natação, jardins e um campo amplo para o jogo do tennis. Ha tambem theatro, salões de concerto, *bibliotheca* e todo o genero de commodidades.

O *Olympic*, pois, é a ultima palavra da architectura naval applicada ao transporte de passageiros e mercadorias.

×× A exportação da gomma arabica do Egypto, foi em 1910 de 7.890:950 kilogrammas, Marselha, Havre, Hamburgo, Londres, Liverpool, Nova-York, Anturpia, Barcelona, Melbourne e Trieste, são os principaes mercados para a gomma arabica.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Poções, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Floresta, Belem de Cabrobó, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× No ancoradoro interno fundeou hontem, somente a barcaça «S. Luiz», procedente de Serinhaen, carregado de côcos.

De norte a sul

ATRAVEZ DOS JORNAES

Pará—O commercio de Belém continúa desanimado com as cotações da borracha.

— Vae tomando grande incremento a idéa da fundação do *Clube dos reporters*.

— Nos primeiros dias deste mez ainda não se tinha notificado nenhum caso de febre amarella em Belém.

Os jornaes consideram-na de todo extincta.

Maranhão—Tem decrescido a epidemia reinante havia tempos em Imperatriz.

Nesse sentido communicou ao governador, o coronel F. Figueira.

— Foi dispensado, pelo ministro da agricultura, todo o pessoal da repartição federal de estatistica, inclusive o respectivo director.

— Effectuar-se-ão no dia 30 as eleições para preenchimento das cadeiras vaccantes no congresso estadual, com a renuncia dos deputados Virgilio Domingues e Domingos Barbosa, e perda do mandato, pelo major João Albuquerque Serejo.

Conforme affirma o «Diario Official», serão candidatos a essas vagas os srs. capitão Fernando Guapindaia de Souza Brejense, official do exercito, major Alexandre Viveiros, lavrador, e dr. Georgiano Gonçalves, advogado.

Ceará—Realizou se no dia 1.º deste mez, á 1 hora da tarde, a sessão solenne de installação dos trabalhos da 3.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura da assembléa legislativa do Ceará, á qual s. exc. o sr. presidente do Estado, em obediencia ao preceito constitucional apresentou circumstanciada mensagem.

Por esse documento longo e minucioso, vê-se que a situação da baixa geral do thesouro era a seguinte até 30 de junho do corrente:

Receita...	1.952:776$802
Despeza...	1.433:850$679
Saldo.....	518:926$123

— A inspectoria agricola já iniciou o serviço de propaganda e ensino pratico da lavoura mecanica.

— Durante o semestre findo houve em todo o Estado 81 dias de chuvas e 1.396 millimetros, assim distribuidos: janeiro—173 mill.; fevereiro—149,5 mill.; março—565 mill.; abril—195,5 mill.; maio—206,5 mill.; junho—106,5 mill.

— Está eleito deputado estadual o sr. Carlos Camara.

— Noticia o *Jornal do Ceará*, sob a epigraphe—*Andarilho*:

«Esteve na redacção desta folha o sr. Pedro Almeida Vasconcellos, cidadão brasileiro, natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu em junho de 1860, o qual disputa o premio instituido pelo The New-York Herald em favor da pessôa que percorrer a pé todo o continente americano.

Este premio que consiste na importancia de 10 mil libras esterlinas certamente lhe será conferido uma vez que dos 20 excurcionistas que se propuzeram á sua obtenção só o sr. Vasconcellos sobrevive.

Vencido a pé o grande trajecto, publicará o excursionista uma guia commercial instructiva, geographica, historica e propagandista, da região percorrida, guia esta que será editada por aquelle importante diario norte americano.

O sr. Vasconcellos empreendeu sua viagem a 8 de janeiro de 1904 e percorreu de então para cá 7672 leguas. Vem do norte e se destina ao Rio de Janeiro a busca de meios para proseguir sua viagem que, é desejo nosso, seja afinal coroada do melhor exito».

Parahyba—Inaugurou-se no dia 10 o

primeiro trecho das obras do melhoramento do porto de Cabedello.

O acto foi solenne.

— Viajará todo este mez o municipio de Bananeiras o dr. Mello Rocha, inspector agricola, onde realizará conferencias sobre a cultura do café e do tabaco.

— Inaugurou-se na capital o Cinema popular.

Bahia.—O professor extraordinario da Faculdade de medicina, dr. Pacifico Pereira, começou a escrever no *Diario de Noticias* uma serie de artigos analysando a nova reforma do ensino superior, comparando a a legislações anteriores e cursos superiores de outros paizes.

— Bandos de ciganos invadiram a villa do Pam-Mirim.

— No mez findo a alfandega federal rendeu a quantia de 1.233:923$661.

— Já recebeu a assignatura dos srs. Virgilio Lemos, Baptista Oliveira, Cohim Galvão, Hermelino Leão, João Dantas e Wenceslão Guimarães, o projecto sobre a incompatibilidade do sr. Seabra ao cargo de governador, o qual será opportunamente apresentado ao congresso estadual, com o apoio do partido do dr. Severino Vieira.

Contra elle já protestaram os srs. senador Campos França, João Martins, Eugenio Tourinho, Manuel Duarte, barão de São Francisco, Arlindo Leone, Souza Brito e Francisco Muniz.

— O governador do Estado em homenagem ao sr. presidente da Republica dará recepção em palacio.

— A commissão executiva do Partido republicano conservador dirigiu uma proclamação ao povo, convidando-o a tomar parte nas festas que se realizarem em honra ao marechal Hermes da Fonseca.

A flotilha que irá receber o marechal Hermes, fóra da barra, compõe-se de dez vapores, quinze lanchas e diversos rebocadores.

— Nota-se grande animação entre os grupos politicos do Estado em vista das eleições municipaes que deverão brevemente ser processadas.

A *Gazeta do Povo* publicou um abaixo assignado de eleitores da capital levantando a candidatura do dr. Octavio Mangabeira ao cargo de intendente.

— A proposito das festas ao marechal Hermes, escreve a *Gazeta do Povo*:

«Os preparativos para a imponente recepção com que a Bahia acolherá s. exc. o sr. presidente da Republica, continuam em todos os pontos da cidade, com a maior actividade.

Hontem o sr. cons. intendente visitou demoradamente as obras de embellezamento da praça Deodoro da Fonseca e do Campo Grande, sendo que ambas vão adeantadas, principalmente a da primeira.

O Campo Grande, se perdurar a estiagem desses dois ultimos dias, ficará com duas das suas faces promptas, não só os passeios como a macadamisação do solo.

Tambem estão em preparos as festas sumptuosas que a *Associação commercial* offerece ao seu eggregio hospede, bem como o grande banquete do governo do Estado, ao qual se seguirá um bem organizado concerto.

O sr. conselheiro intendente já contratou a ornamentação de todo o percurso que fará s. exc. o sr. presidente, do caes de desembarque ao palacete em que vae ter hospedagem.»

São Paulo—Foi inaugurada a illuminação electrica na avenida Luiz Antonio, recentemente contratada pela secretaria da agricultura.

— Considera-se extincta a epidemia de variolas que grassava em São Carlos do Pinhal.

O dr. Mario Maldonado, funccionario da secretaria da agricultura, foi a Itapetininga, visitar uma propriedade que o governo pretende adquirir ali para a installação da fazenda modelo de criação cavallar.

— Foi promulgada a nova Constituição.

Por esse motivo o governo feriou o dia 8 do corrente.

— Encerrou-se solennemente o congresso constituinte, na presença do dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e secretarios.

Uma companhia de guerra do 1.º batalhão prestou as continencias da pragmatica.

— O congresso constituinte em sua derradeira sessão e na ultima discussão regeitou a emenda que exigia a qualidade de brasileiro nato para presidente do Estado.

Foi tambem regeitada a emenda que annulava a disposição vigente, firmando a competencia do Estado para regular a responsabilidade politica do presidente do Estado.

— Inaugurou-se o Asylo dos invalidos.

O acto foi concorridissimo assistindo diversas autoridades civis e militares e muito povo.

— Em Iguape, Prainha e Juquiá, está grassando uma febre maligna, que, ao que consta, causou nos ultimos dias mais de mil obitos.

O governo mandou a essas localidades um inspector sanitario com o fim de verificar e providenciar sobre esta epidemia.

— O «Commercio de S. Paulo», em um artigo editorial descreve a situação precaria a que chegara o os operarios, devido á falta de habitações convenientes ás suas posses. O mesmo jornal elogia a iniciativa do sr. Street, mandando construir uma villa operaria destinada aos trabalhadores da companhia juta.

O «Commercio» alvitra ao governo, a idéa do lançamento de um grande emprestimo ou a organização de dotações orçamentarias durante alguns annos, para o fim de construirem casas hygienicas e apropriadas ao proletariado.

Paraná—Os jornaes do dia 3, de Curitiba publicam na integra a sentença proferida pelo juiz federal dr. João Baptista da Costa Carvalho Filho, nos embargos oppostos pelo Estado do Paraná á execução da citação feita a requerimento de Santa Catharina para o inicio da execução da sentença proferida pelo Supremo tribunal federal na questão de limites entre os dois Estados.

Precedem-n'a longos considerandos sobre a competencia do juiz deprecado conhecer dos embargos e decidir sobre a incompetencia do deprecante, quando ella é arguida e provada evidentemente por meios de embargos oppostos a uma precatoria citatoria.

Conclue ella por julgar procedentes os embargos oppostos pelo Estado do Paraná para o fim de declarar insubsistente para qualquer effeito juridico a citação que mandei fazer por despacho de fls. 5 v. e condemno o Estado de Santa Catharina a pagar as custas.

DESAPPARECIDOS

Padecimentos cardiacos, rebeldes aos cuidados maiores da sciencia e da familia, roubaram á vida, hontem, á noite, a sra. d. Thereza Ferreira de Albuquerque Mello, esposa do sr. coronel Affonso Lucio, 1.º escripturario da Recebedoria estadual.

Contando 60 annos de edade, a pranteada extincta sempre deu mostras de um espirito bem formado, advindo lhe dahi um largo circulo de relações e grande somma de estima entre pessoas de sua amizade.

De seu consorcio deixa a saudosa morta uma filha, que é casada com o nosso dedicado companheiro, coronel João Adriano de Mello Dutra.

O enterramento do cadaver de d. Thereza verificar-se-á hoje, ás 4 1|2 da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o corpo do mesmo predio onde se deu o obito—rua dr. Rosa e Silva n. 44, sobrado, segundo o convite na secção competente desta folha.

Sentimentando á desolada familia da morta, destacamos as pessoas de seu esposo e genro, coroneis Affonso Lucio e Mello Dutra.

— Em a casa de sua residencia, á rua da Detenção, falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, o sr. João Baptista da Encarnação.

O extincto era viuvo e contava 64 annos de edade.

O enterramento effectuar-se-á hoje, estando o corpo depositado na capella do cemiterio de Santo Amaro.

Pezames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de julho de 1911:—Maria Candida de Figueiredo Santos, professora de calligraphia da Escola normal, pedindo um anno de licença.—Sim. Bacharel Affonso de Albuquerque Silva, promotor do Rio Formoso, pedindo prorogação de prazo para entrar no gozo da licença que lhe foi concedida.—Concedo a prorogação. Manuel Gonçalves Agra & C., pedindo pagamento da quantia de 247$000, proveniente do enterramento de praças do regimento policial.—Deferidos, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 14:—José Floriano da Silva e Laurindo Soares da Silva, sentenciados, pedindo perdão do resto das penas.—Concedo o perdão.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de julho de 1911:—Benedicto Suruangy, pedindo pagamento da quantia de 112$230, pelo fornecimento de luz e agua ao quartel da Capunga, no trimestre de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial. João Florencio da Silva, pedindo passagem para sua mulher e um filho, seguirem em sua companhia para Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia, quanto á remoção do peticionario para o presidio de Fernando de Noronha. Manuel Ferreira Themude, conhecido por «Pedro Cargueiro», sentenciado, pedindo passagem para sua mulher e duas filhas, seguirem em sua companhia para Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia, quanto a remoção do peticionario para o presidio de Fernando de Noronha. José Antonio da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar certificar.

—Despacho do sr. dr. inspector da instrucção publica do dia 13 de julho de 1911:—Galdino Rego Rego Pessôa de Mello, tabellião interino da cidade de Salgueiro, pedindo para ser nomeada uma commissão para examinal-o em portuguez e arithmetica.—Nomeio o dr. Luiz Avelino Paes de Albuquerque, major José Telles de Menezes e o professor Raymundo Theodoro Godilho, para examinarem o supplicante em portuguez e arithmetica.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de julho de 1911:—José Getulio de Amorim.—Concedo.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de julho de 1911:—Antonio Machado da Silva Pernambuco, Ernesto dos Santos Fragoso, João Florentino Cavalcante Campos e José da Cruz Cordeiro.—Informe o thesouro.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do sr. dr. inspector de hygiene do dia 13 de julho de 1911:—Arthur Oscar de Albuquerque.—Deferido. Fica marcado o dia 19 do corrente (quarta feira) á 1 hora da tarde, afim de proceder-se ao exame requerido.

— Dia 15:—Antonio de Albuquerque Coutinho.—Fica marcado o dia 19 do corrente (quarta-feira) á 1 hora da tarde, afim de proceder-se ao exame requerido. Oscar da Silva Maia e Maria Laura Maia Sette.—Certifique-se.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 13 de julho de 1911:—Dr. Eusebio Martins Costa, Companhia pernambucana de navegação, Juvencio Ferreira de Souza, Maria Joaquina da Paz, Pedro Thomaz de Aquino, Corina Machado Santos, Antonio Lacerda de Almeida, dr. Victoriano Borges de Mello e Manuel Bernardo Vieira de Mello.—Informe a contadoria. José Marinho Leão e Arthur Gonçalves Porto.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de julho de 1911:—Pereira Carneiro & C., Domingos José Antunes Guimarães e Antonio Magalhães.—Informe a 1.ª secção. Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção. Fernandes & C. e Antonio Amorim Ferreira Rabello.—A' 3.ª secção. Mathias Tavares de Almeida.—Attendido, em vista da informação. Severina de Barros Santos.—Informe a 1.ª secção. Francisco Martins Correia de Barros e Elpidio Bezerra & C.—Informe a 1.ª secção. Maria Magdalena Pinto de Souza e Francisca Maria de Souza.—Averbe-se. Joaquim Ferreira de Carvalho & C. e Antonio de Souza Gomes.—Informe a 3.ª secção. Manuel Pereira de Góes.—Informe a 2.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, de 15 julho de 1911.

2.ª secção. Numero 149. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13 do corrente.—A' minha ordem, Josepha Maria da Conceição e José Lopes Muniz, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins, José Grande da Silva, por crime de homicidio no Estado de Alagôas, Francisco Mendes da Rocha appellidado «Perna de Pau», como pronunciado no municipio de Jaboatão nas penas do artigo 295 § 2.º do codigo penal. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Joaquim Chrisostomo de Albuquerque, por crime de ferimentos. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Ernesto de Souza Ferreira, como desordeiro.

No dia 14.—A' ordem dr. delegado do 1.º districto da capital, Lourenço Rodrigues da Fonseca, como incurso nas penas do artigo 267 combinado com o artigo 272 do codigo penal. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Correia da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manuel Nascimento de Oliveira, vulgo «Mão de Aranha», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Manuel José Arthur de Britto, como gatuno. A' ordem do subelegado do districto da Encruzilhada, Manuel da Paz, Vasconcellos ou Manuel Joaquim da Paz, por crime de homicidio.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital communicou-me, por officio de ante-hontem, que no mesmo dia, ás 7 horas da manhan, na fabrica de phosphoros, no districto da Torre, na occasião em que o menor Manuel Celestino, limpava uma machina, succedeu ser alcançado pela mesma recebendo diversos ferimentos.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— Relatou-me, por officio de 12 do corrente, o delegado do municipio de Nazareth, que no dia 4 do alludido mez, ás 9 horas da manhan, em terras do engenho Tamataupe de Flores, o individuo Cosme Gomes de Oliveira, feriu a golpes de foice a Manuel Mendes, que falleceu momentos depois.

Contra o criminoso, que se acha foragido procede aquella autoridade na forma da lei

— O delegado do municipio de Jaboatão remetteu a esta repartição, com officio de ante-hontem, 26 facas de ponta, 3 punhaes e 1 pistola, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu, no dia 13 do corrente ao dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal as diligencias policiaes procedidas contra Luiz Gonzaga, cocheiro da companhia Ferro-carril, que no dia 25 do mez proximo passado quando guiava um bonde da mesma companhia atropellou e feriu a menor Maria da Conceição.

— Ao delegado do municipio de S. Bento apresentou-se voluntariamente á prisão, no dia 1 do andante, sendo recolhido á respectiva cadeia, o individuo de nome Heliodoro da Costa Monteiro, pronunciado nas penas dos artigos 294 § 1.º e 306 § unico do codigo penal.

— O tenente João Alves de Hollanda assumiu no dia 8 deste mez, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Alagôa de Baixo, na qualidade de primeiro supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 15 de abril de 1911

Officio:

Ao sr. dr. prefeito do Recife.—Junto a este, reenvio-vos a petição de Affonso de Miranda, devidamente informada pelo dr. Eduardo Wanderley, commissario de hygiene, conforme vereis da copia de informação a este annexa, ficando deste modo respondido o vosso officio sob n. 72 de 6 do mez proximo passado.

Aproveito a occasião para apresentar-vos os seus protestos de estima e consideração.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 15 de julho de 1911:—E. Daris & C.—Como pedem, com o valor locativo de 1:200$000. Manuel Gomes Leal.—Como pede. Geralda Maria Nery.—Satisfaça a exigencia da secção de contabilidade. Samuel Teixeira.—Satisfaça a exigencia da secção de obras. Gama Sobrinho.—Depois de pagos os impostos devidos, dê-se a baixa pedida. Elpidio Bezerra & C. e Machado, Pereira & C.—Deferido, afim de se dar a baixa pedida no corrente semestre. Julio Costa e Armando dos Santos.—Indeferidos, em vista das informações. Lopes Duarte & C. e Britto & Machado.—Concedo a irresponsabilidade pedida. Edgar Pereira de Carvalho, Silva Barretto & C., Antonio Muniz da Silva, J. Accioly & C., Arthur Mauricio da Cunha, Maria do Carmo, Domingos Rodrigues, Manuel Bezerra da Paz, Manuel Izidio Tavares, José Tito, Cecilio Lopes, Pedro Tavares, Eleodora Vieira, Felinto Neves Coutinho, Anna M. Pereira de Oliveira, Daniel & C, Miguel Serafim Gonçalves, Marianna Maria da Conceição e Antonio Joaquim.—Deferidos, de acôrdo com a informação de contabilidade. João Severino de Oliveira, Pinto Saraiva & C., Antonio Estevam de Almeida, Bernardo Augusto Braga, Josepha Rodrigues Santos e Antonio de Souza e Silva.—Como requerem.

LEI N. 592

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º—Fica o Prefeito autorizado a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos, a professora publica da 2.ª cadeira municipal da freguezia de Afogados, d. Maria Josephina da Rocha Santos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1.º de Julho de 1911.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
PRESIDENTE.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes.
2.º SECRETARIO, SERVINDO DE 1.º.

Affonso Uchôa de Gusmão.
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, 7 de Julho de 1911.

ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA.
Prefeito.

Publicações a Pedido

Bom Conselho

AO PUBLICO

Lendo com a devida attenção um officio escrevinhado pelo sr. Pancracio, no *Diario de Pernambuco*, de 25 de Junho findo, dirigido ao exm. sr. general inspector da 5.ª região militar, deparei com alguns topicos mentirosos, que me obrigam a escrever algumas palavras, para arrancar a mascara do calumniador muito embore, queiram-me processar, como tem aqui se dado com eleitores de meu cunhado Luiz Carlos, por motivos completamente frivolos, tão somente porque temos dissidencia com o governo do municipio. Pois a constituição não nos garante a liberdade? Parece que sim. Diz o sr. Pancracio que o officio n. 9144 de 20 de maio passado, chegado nesta agencia para o presidente do Tiro de Bom Conselho, o qual se achava na capital do Estado, a agente recusou-se entregar ao vice-presidente. Robusta mentira. O referido officio não foi reclamado por pessôa nenhuma durante oito dias, até que chegasse o presidente effectivo, que o recebeu pessoalmente, assignando o talão de recibo, que foi devolvido na mala de 8 de junho proximo passado. Depois a agencia recebeu outro officio n. 547 A contendo o valor de..... 70660 réis, foi quando appareceu o vice-presidente com officio de ter assumido o exercicio, ao qual entreguei immediatamente, como consta do aviso de recepção, datado e assignado pelo mesmo. E diz o sr. Pancracio que foi retardado pela Agente! Falle a verdade moço bonito.

Diz o mesmo Pancracio (como não tem outra desculpa) que o aspirante Sergio Villela, veiu aqui somente tratar de politicagem. Diga pelo nome quem foi aqui que o aspirante cabalou? Ainda Pancracio tem a audacia de diser que os Villelas não poupam occasião para perturbar a ordem administrativa do municipio, quando são os primeiros a pagar impostos, como provam pelos talões passados por diversos procuradores! Como prova Pancracio tanta historia, que em todas lhe falta a verdade? Felizmente este typo é bem conhecido, mesmo pelas altas autoridades do Estado. Como é audacioso e ridiculo este sr. Pancracio? Digo, audacioso porque elle quer até ensinar ao exm. sr. general, a disciplina para com seus dignos officiaes subalternos, citando artigos que não os comprehende! Ridiculo porque com o cynismo que só a sua irresponsabilidade plenamente justifica, consentiu que, com o seu nome, firmassem uma descompostura a dois officiaes do exercito que souberam, aliás dar a essas miserias o merecido despreso.

Bom Conselho 9 de julho de 1911.

Miguel A. de Souza Quaresma.

P. S.—Marido que seu da Agente do Correio, não saio ao publico para responder a Pancracio, sim para dar satisfação e justifical-a perante o sr. dr. administrador dos Correios.

Thereza Ferreira de Albuquerque Mello

Affonso Lucio de Albuquerque Mello e familia e João Adriano de Mello Dutra sua mulher e filho, convidam aos seus amigos e parentes para acompanharem o feretro da sua idolatrada morta **Thereza Ferreira de Albuquerque Mello**, hoje pelas 4 1|2 horas da tarde, realizando-se o saimento da rua dr. Rosa e Silva n. 44, sobrado.

A todos que comparecerem agradecem do intimo dalma.

Carros á disposição no local do saimento. **Não ha** convites especiaes.

Não creiam que um Dentifrico ha de apresentar um cheiro pharmaceutico desagradavel ao gosto para ser antiseptico. As essencias vegetaes, que formam a base dos **Dentifricos do Doutor Pierre**, da Faculdade de Medicina de Paris, são dez vezes mais activas que o acido phenico ou o salol. Os trabalhos de Pasteur, Koch, etc., demostraram seu poder antiseptico.
8, Place de l'Opéra, Paris.—Envio de amostras gratuitas.

AGRADECIMENTO

Devemos um protesto publico de gratidão imperecivel aos illustres clinicos drs. Bandeira Filho, José de Barros, filho, Leopoldo d'Araujo, Barros Carneiro e Antonio Vieira pela solicitude com que acudiram ao nosso chamado diante do mal de que foi accommettida a nossa querida Corina Praça Lopes que, felizmente, graças aos sentimentos humanitarios dos referidos medicos, acha-se livre inteiramente dos perigos a que esteve exposta.

O que ahi fica nada mais é do que uma prova do quanto lhes somos devedores, bem como a todas as pessôas amigas que nos vieram trazer a solidariedade de suas sympathias, tomando parte, por isso, em os nossos vexames.

Recife, 16—7—911.

Alfredo Lopes.
Bernardino Praça.

O *Vinho Creosotado* do pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

PRENSAS de ferro batido (para copiar) e copiadores de diversos formatos: cestas de vime para escriptorio; tintas, lapis, pennas, canetas, lacres, balanças para cartas e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria, encontram-se na livraria EDELBROCK á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.............. Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Joaquim Alves da Silva Santos,

DIRECTORES
Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Balthazar de A. Martins Pereira

Henrique Goetschel e sua senhora seguindo para Europa e não tendo tempo de pessoalmente se despedirem de seus amigos o fazem deste modo, offerecendo seus diminutos prestimos em Pariz, rua de Chabrol n.º 37.

A «Emulsão de Scott» é um alimento poderoso que não contem alcool como outros preparados que se annunciam como substituidos de oleo de figado de bacalhau. «Eu abaixo assignado, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Professor de Therapeutica da mesma Faculdade, etc.» «Attesto que tenho empregado largamente na minha clinica a «Emulsão de Scott» colhendo sempre os melhores resultados. Reputu-a uma preparação excellente.
Rio de Janeiro.
Dr. Gomes Netto.

Cirurgião italiano

José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel **nevralgia-rheumatica**, fez uso de um medicamento denominado **TAYUYA'** dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1891.
Dr. José Ettore Demarqui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro -S. João da Barra, 11 de julho de 1892.

José Manhães Faisca.

Preço 5$000 o vidro.

Italiano, Inglez e Francez

Ensina pelos methodos theorico praticos mais modernos, de acordo com as normas da **Metropolitan School of Languages** pela qual é diplomado, o professor

EZEQUIEL LOPES.

Attende de 8 a 10 da manhan e de 2 a 3 da tarde. Rua d'Aurora 41 — 1.º andar.

Prepara para os exames de admissão e para o conhecimento nitido das respectivas litteraturas.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em paquenas doses, nas convalescencias quesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia.
Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld. Paris.

TYPOS—corpo 10 e 12, vinhetas, fios, entrelinhas e machinas pequenas para cartões; vendem-se na livraria Edelbrock, á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

TOSSE E
Bronchite catharral
USEM O
XAROPE BENSO-PHENICO
FORMULA DO
Dr. Nunes Coimbra
Ficando radicalmente curados em poucos dias

Vende-se na drogaria e pharmacia **Conceição** de Alpheu Raposo e principaes pharmacias.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Opinião muito importante

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o mais poderoso e mais geralmente reputado como unico remedio efficaz para as perturbações gastricas. Ella se tem imposto de tal forma no conceito publico, que se a encontra por toda parte, como uma provisão indispensavel—nas casas de familia, no escriptorio do commerciante, na tenda do operario, na mala do viajante, a bordo dos vaperes, na mesa do opulento, na ambulancia dos lavradores e até nos hoteis estrangeiros.

O abaixo assignado, Doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, 1.º Vice-presidente do Congresso do Estado do Maranhão, etc. etc.

Attesta que tem usado e bem assim pessôas de sua familia e clientes, o preparado do distincto pharmaceutico, chimico e industrial, João Victal de Mattos—TINTURA PRECIOSA —em estomatite aphtosa e outras perturbações do apparelho gastro-intestinal, com optimos resultados.

Maranhão, 13 de maio de 1909.

Dr. Joaquim da Cunha Bello.

Imperatriz 19 de julho de 1902—Illm. sr. João Victal de Mattos—Achando-me gravemente doente do estomago, e tendo grande falta de apetite, e difficuldade na digestão recorri á sua muito conhecida **Tintura Preciosa** da qual logrei a minha saúde com o mais completo restabelecimento.

Subscrevo-me
Pedro Rebello Bandeira.

Para molestias do estomago dos intestinos 3$000, o frasco Silva Braga & C.ª.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Associação Commercial de Pernambuco

CONVITE

Conforme deliberação da directoria e em face da incumbencia que esta Associação acceitou do governo do Estado de repartir por varias classes da Tabella A o imposto de Industria e Profissão, são convidadas as commissões enumeradas a seguir, a procederem dentro do prazo improrogavel de 15 dias sob as comminações da lei orçamentaria, e a contar da data desta publicação, a respectiva distribuição.

Secretaria da Assôciação Commercial de Pernambuco, em 13 de julho de 1911.

O 1.º secretario,
A. Henrique Cruz,

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho 150:000$000
Andrade Lopes & C., Moreira Lima & C., Dias Loureiro & C., Rodrigo Carvalho & C., Julio Azevedo, José Cesar Cantinho, Leuzinger Dietchker, Euripedes Lima, Mendonça Santos & C., Adriano Azevedo & C.

Classe n.—2 Idem de ferragens, miudezas, louças e vidros e machinas de costura 80:000$000.
Julia A. Doerderlein, Albino Silva & C., Machine Cotton Limited, Barbosa Vianna & C., Gomes de Mattos Irmãos & C., Pedro Antunes & Gesteira, Miranda Souza & C., Castro Medeiros & C., M. Carneiro Veiga & C., J. Pessôa de Queiroz.

Classe n. 3—Escriptorios de commissões e consignações 20:000$000.
Carlos Gonçalves & Filhos, Elpidio Barbosa, T. D. Evans, John Krause, Hermann Lundgren, Americo Menezes & C., Leão & C., Braulio Gonçalves, Abreu & Carvalho, A. Ommundsen.

Classe n. 4—Recebedores de assucar 30:000$000.
André Pinheiro Genro, & C., Domingos Ramos Filho, Gabriel Cardoso, J. Mello Filho, Antonio Vicente & Barros.

Classe n. 5 — Armazem de bacalháo 60:000$000.
Mendes Lima & C., Seixas Irmãos.

Classe n. 6—Idem de compradores e exportadores de assucar 60:000$000.
Eugenio Cardoso & C., Loyo & Leite, Pohlman & C. Pinto Alves & C

Classe n. 8—Idem de Maçames 3:000$000.
Joaquim Alves da Silva Santos, João Fontes.

Classe n. 9—Idem de depositos de recolher alfandegados ou não 12:000$000.
Viuva Antonio Moniz Machado, J. T. Monteath, Silva Junior & C., Affonso Ferreira Baltar.

Classe n. 10—Idem de drogas e pharmacias 20:000$
João da Silva Faria, F. Carneiro Guimarães, Cicero D. Diniz, Luiz Ignacio de Andrade Lima, A. P. Braga Guimarães, Viuva Francisco Dias da Costa.

Classe n. 11—Lojas de vender sellins e arreios 1:000$000.
J. C. F. Brandão, A. Ferreira.

Classe n. 12 — Emprezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio 10:000$000.
Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, North Brazilian Sugar Factory, Companhia Usina Cansansão de Sinimbú.

Classe n. 13 — Enchimento de alcool e aguardente 20:000$000
Eurico Cardoso & C., Pinto Ferreira & C., Medeiros & C., Companhia Luz e Força Motriz pelo Alcool.

Classe n. 13 — Fabrica de sabão 65:000$000.
Fonseca Irmãos, Aquino Fonseca & C., Santos Araujo & C., Loureiro Barboza & C.

Classe n. 15 — Lojas ou armazens de vender fumo em grosso e em retalho 18:000$000.
Azevedo & C., Moreira & C., Banck & C., Pinto & C., A. Francisco da Cruz, Augusto Monteiro.

Classe n. 17 — Lojas de calçados e officinas ......, 30:000$000
Ayres dos Reis & C., Vito Diniz, Paiva Ferreira & C., Fernandes Nunes & C,, João Ansberto Lopes, Severino de Vasconcellos, Ferreira Barbosa & C.

Classe n. 18 — Lojas de joias ou relogios......., 30:00$0000.
Krause & C., Barros & Irmãos, Eugenio Goetschel & C., e Couceiro Irmãos.

Classe n. 19—Idem de fabri ou armazem de vender chapeos em grosso ou a retalho 12:000$000.
Augusto Fernandes & C., Albino Maia & C., Paula & Lima, Alfredo Seve.

Classe n. 20 Idem de chapéos de sol, compreendidas as officinas dentro do estabelecimento..... 10:000$000.
Leite Bastos & C, Souza & Mello, Viuva Antonio Francisco Areias, Alheiros Irmãos.

Classe n. 22 — Lojas ou fabricas de objectos de cêra 2:500$000.
Casimiro Fernandes & C. Antonio Carlos Borromeu dos Santos, José Francisco dos Passos Guimarães.

Classe n. 23 — Idem de livros e papel 10:000$000.
Lins Vieira & C. J. Agostinho Bezerra, Manoel Nogueira de Souza, J. Walfrido de Medeiros, Ramiro M. Costa Filhos.

Classe n. 24 — Idem de pianos, musicas e instrumentros inclusive as officinas e casas que alugam pianos 2:500$000
Eduardo Paiva, Preallo & C., Leoncio Pilar.

Classe n. 27 — Refinarias e casas de torrar e moer café 23:000$000.
Eduardo Amorim & C. Teixeira Miranda & C., José Ferreira Souto, Gomes & Bouças, Valente Filho. Duráes Cardoso & C.

Classe n. 28—Rebocadores 9:000$000.
Wilson Sons & C, Limited, Companhia de Serviços Maritimos, Carlos Alves Barbosa

Classe n.—30 Fabrica de Tecidos ainda mesmo situadas nos Municipios do interior de conformidade com o numero de teares 100:000$000.
Braz Silva & C., Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Companhia Industrial Pernambucana, Companhia Fabrica de Tecidos Canhamo e Juta.

Classe n. 31—Armazens ou recebedores de xarque em grosso 50:000$000.
Rosa Borges & C. M. M. da Nova, Guimarães Filhos & Oliveira, Pereira Carneiro & C.

Classe n. 32—Armazem de compra e venda de algodão 70:000$000
Recebedores e exportadores do mesmo genero Boxwell & C. Borstelman & C. Pereira Carneiro & C. Mendes Lima & C, Silva Guimarães & C.

Classe n. 33—Fabricas de biscoutos a vapor....... 6:000$000.
Luiz da Fonseca Oliveira & C. Gomes & C.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60 — Pernambuco

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

AGRADECIMENTO

Ricardo Bruppacher, encarregado dos negocios do consulado suisso, agradece cordialmente áquelles distinctos cavalheiros que lhe dirigiram condolencias pelo infausto passamento do consul effectivo da Suissa sr. Daniel Streiff, e a imprensa que de maneira tão obsequiosa, noticiou o lutuoso successo.

Aproveita o ensejo para tornar extensivo por este meio o presente agradecimento, ás altas autoridades, ao corpo consular, a colonia e amigos do saudoso extincto que, em crescido numero, se dignaram de acompanhar ao cemiterio inglez, o pranteado morto.

Recife, 15 de julho de 1911.

M

Dr. João Baptista de Miranda Castro

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Luiza de França de Miranda Castro e sua familia, sinceramente conste nados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pela paz eterna do seu inolvidavel esposo, genro, cunhado e tio dr. **João Baptista de Miranda Castro** mandam rezar no convento de S. Francisco, ás 8 1|2 horas do dia 18 do presente. Nossa eterna gratidão a todos que comparecerem.

Agradecimento

Amstein & Cª, ainda sob a desoladora impressão do inesperado fallecimento do seu pranteado socio e amigo sr. Daniel Streiff, vêm dirigindo-se ao commercio, e aos seus amigos agradecer-lhes a dolorosa parte que tomaram em seu grande pezar já lhes enviando condolencias, já acompanhando á derradeira morada o corpo do chorado extincto.

Recife, 15 de Julho de 1911

Agradecimento

Esperidião Lins R. Costa, em seu nome e no de seus parentes, vem por este meio agradecer ás pessôas de suas relações que assistiram ás missas do 7.º dia do fallecimento de sua idolatrada esposa Maria Luiza Lins R. Costa, e bem assim a todos que lhe dirigiram cartas, cartões e telegrammas de condolencias.

A todos a nossa gratidão.

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.

Preço 5$000 a caixa.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

AMOR QUE MATA (34)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

PARTE QUINTA

II

(Continuação)

Beatriz lembrava-se de ter visto aquelle annel no dedo de Marcelo, que depois o tinha deixado de usar... Porque?... Involuntariamente, enfiou-o no dedo. A secretária jazia em desordem; os livros se amontoavam, uns sobre os outros; os papeis se emaranhavam... Um pacote de sobrecartas saia de uma caixa aberta, e, ao acaso, viam-se bilhetes de concerto. Ao lado de um elegante tinteiro, a miniatura de Beatriz, duqueza de San Giorgio Revertera, sorria no seu porta-retrato de velludo, e junto a um vazo de crystal, cheio de flores frescas. Ficou-se immovel enternecida, presa do irresistivel desejo de cair nos braços de seu marido. Mas... elle estava longe, e até ás 3 horas!... Voltou-lhe o sentimento da realidade. Não tinha ido áquelle quarto para se enternecer, mas para saber a verdade... Deu uma pequena busca nos papeis da secretaria, sem os desarranjar. Naturalmente nada encontrou, mas, nem por isso, perdeu a esperança. Um cofrezinho conservava ainda a chave na fechadura. Abriu-a; achou dinheiro, registos e maços de cartas com a menção:—*Negocios*. E nada mais. Nada. Mas onde então estavam as taes epistolas com o emblema da andorinha e das margaridas que todos os dias Marcelo pontualmente recebia? Onde se achavam? A um angulo, havia uma pequena escrivaninha de senhora, para escrever-se em pé um bilhete ligeiro. Deve ser ali! cuidou ella. Resolução, não lhe faltava.

— E se Marcelo chegar?—indagou Beatriz á propria consciencia.

— Pois que venha! Ha de encontrar-me acolá. E dirigiu-se ao pequeno movel e abriu. Nada a detinha. Na primeira gaveta achavam-se tres pacotes das famozas cartas cinzentas. A ultima estava aberta. E leu: «Assim, pois, hoje, ás 3 horas, na avenida da «Cascata Suissa», em Capodimonte. Levarei na mão um ramo de margaridas. Não me fale, basta cumprimentar-me. Adeus.» O primeiro movimento de Beatriz foi consultar o relogio. Em seguida, releu a carta. A principio, não fixára a vista na letra; mas, agora, sobresaltada, examinou-a attentamente.

— E' de Amalia Cantelmo!—pensou ella, tremula de colera. Custava-lhe acreditar no que via e receiava enganar-se!... mas a evidencia clamava:—«A letra é de Amalia!». Leu a primeira, a segunda, a terceira, a quarta missiva, abrindo-as vagarosamente, percorrendo-as attenta, dobrando-as e tornando a collocal-as onde estavam.

— E' de Amalia! E' de Amalia!—rematou dolorosamente. E uma a uma, passou-as em revista. Da primeira á ultima palavra, Beatriz reconheceu aquella correspondencia em que reçumava toda a sentimentalidade vã e falsa de sua amiga.

— E' de Amalia! E' della!—repetiu desesperada. Ah!... sim! Era bem della. Em cada palavra se revelava aquella alma ficticia, aquelle espirito sediço, aquelle coração vazio... Sim, della, a mulher estragada pelas leituras, a mulher rica, nobre, superficial, que se apaixonava pelas scenas dos dramas sensacionaes, a mulher frivola que sonhava um adulterio á agua de rosas e commettia a falta, sem a escusa da paixão, com falsas lagrimas nos olhos e um desespero puramente simulado... O perigo era imminente. O relogio de parede marcava uma hora e meia. Não havia tempo a perder. Beatriz tornou a emmaçar e enastrar as cartas e deixou-as, como as encontrara, na escrivaninha. Nenhuma anciedade já sentia, porque sabia tudo. Analizava a situação com uma fleugma incrivel. Em face do perigo, a sua dor não tinha recriminações, nem gritos, nem lagrimas. Receiava unicamente não chegar a tempo.

— O' Juanita! vista-me depressa!—ordenou ella á camareira, quando volveu aos seus apozentos. Dê primeiramente ordem para prepararem a carruagem.

— A victoria?

— Não, o landau.

— Que vestido prefere, excellencia?

— Está frio?

— Um pouco, mas o sol está bonito.

— Nesse caso, a tualéte de velludo e o chapéu combinação.

....

Amalia Cantelmo passeava lentamente por uma aléa do parque de Capodimonte. Achava-se bem longe da Cascata Suissa, porque tinha vindo muito cêdo. Desde a partida de sua ultima carta, que ficára muito inquieta.

A noite fôra má. Duas ou tres vezes despertára seu marido, dizendo-lhe que ouvira ruido no quarto: talvez phantasmas, ladrões ou espiritos... Estava morta de medo. Já ao amanhecer, poude afinal conciliar um somno nervoso. Agitação,—diga-se de passagem,—que lhe parecera deliciosa. Amalia antevia um dos seus falados acontecimentos dramaticos, o seu romance attingia ao ponto culminante. Sua attitude podia ser a de uma mulher que tem um terrivel segredo a occultar. Por isso, tambem lhe viera o gosto do remorso. Desde a manhan, nutria uma pontinha de remorso, —aliás gentil,—quando se recordou de Beatriz. No fundo, traia uma sua amiga intima! essa traição dava um certo sabor picante a sua intriga, que sem elle, teria sido assás vulgar. Além disso, pensava que talvez Marcelo a despresasse... Deus! que horror, que esquisita coisa o despreso do homem adorado! Aquelle amor não lhe parecia semelhante aos outros; devia fazel-a experimentar sensações excepcionaes, muito raras... Assim era; e... elle viria? Que tal seria o encontro? Que iria dizer Marcelo? E ella mesma? E depois? Depois...

Todas essas perguntas occupavam sua imaginação, desde a vespera. Fizera-se vestir muito cêdo pela camareira: vestido simples, sem enfeites e em que a lan e o setim cinzento se mesclavam em sabia combinação. Tinha a apparencia de uma mulher muito baixa, com os seus cabellos loiros que se escapavam em anneis ligeiros por baixo de um chapeu tyrolez, de feltro cinzento e com aquelles pés de boneca, mettidos em botinas de polimento. Antes de partir, olhara-se demoradamente ao *psyché*, e teve um sorriso de approvação.

(Continúa).

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados
e canção de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: AMANHAN 16 contos | S. PAULO AMANHAN 20 contos

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 30:000$ por 10$000
40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000,
Loteria extraordinaria 100 contos em 8 do corrente

PLANO DA S. PAULO

20:000$ por 2$000, 30:000$ por 3$, 40:000$ por 4$000, 50:000$ por 5$000.
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Chapéos para senhoras

Grande exposição dos ultimos modelos parisienses durante poucos dias. Penteados para soirée.

63 — Rua Barão da Victoria

Balancete da Receita e Despeza do Municipio de Nazareth, no 2.º trimestre (Abril a Junho) do Exercicio de 1911.

RECEITA	
Saldo do 1.º Trimestre do corrente anno	2.469$869
Importancia arrecadada de divida-activa	588$390
Idem idem de decima e limpeza	4.186$800
Idem idem de porta-aberta	702$000
Idem idem de Emolumentos	46$800
Idem idem de Rendimentos de Cemiterios	38$000
Idem idem de Feiras	4.916$845
Idem idem de Aferições	650$680
Idem idem de 2% de propriedades ruraes	149$860
Idem idem de Eventuaes	4$ 00
Idem idem de Licenças	45$560
Idem idem de Rendimentos do Curral	15$800
Rs.	13.813$704

DESPEZA	
Importancia despendida c/ variolosos	213$360
Idem idem c/ Prefeitura	2.479$977
Idem idem c/ Instrucção publica	4.110$000
Idem idem c/ Limpeza publica	604$100
Idem idem c/ Magistratura	1.096$662
Idem idem c/ Secretaria	733$318
Idem idem c/ Obras publicas	451$220
Idem idem c/ Pessoal inativo	446$666
Idem idem c/ Força publica	297$600
Idem idem c/ Expediente	460$470
Idem idem c/ Commissão de 6% ao Collector	1.283$524
Idem idem c/ Conservação	20$500
Idem idem c/ Cemiterios	3$000
Idem idem c/ foros e laudemios	162$700
Idem idem c/ Eventuaes	109$500
Idem idem c/ juros de apolices	232$000
Idem idem c/ Jury e Eleições	6$000
Idem idem c/ Auxilio á Bibliotheca	200$000
Idem idem c/ Illuminação	47$000
	12.957$612
Saldo que passa para o 3.º trimestre	856$032
Rs.	13.813$704

S. E. & O.
Prefeitura Municipal de Nazareth, 1 de julho de 1911.
Emygdio Machado, Servindo de secretario. O thesoureiro, *Ignacio Vieira de Mello.*
Approvado. Sala das sessões do concelho Municipal de Nazareth, 4 de julho de 1911.—*Rosendo Adrião Bezerra*, 1.º secretario.

Balancete da receita e despeza do trimestre de abril a junho de 1911 do municipio de Bezerros

RECEITA	
Gado talhado suinos e fressuras	289$000
Arrematantes	3:443$110
Rendimento dos cemiterios	118$250
Idem da feira de S. Miguel	74$090
Licença para vender polvora	20$000
Idem de toldas	15$000
Idem de aferições	27$000
Idem de portas abertas	610$000
Idem de quitanda	5$000
Idem de carroussel	10$000
Idem da prensa de algodão	180$000
Idem de armazem de farinha de trigo	20$000
Idem de padarias	80$000
Idem de bilhares	30$000
Idem de carroças	32$500
Idem de fabrica de doce	30$000
Idem de mascate	10$000
Idem de pharmacia	15$000
Idem de edificação e reedificação	30$000
Total	5:039$250

DESPEZA	
Deficit que passou para abril	79$219
Ordenado dos funccionarios municipaes	2:529$990
Idem da instrucção publica municipal	639$996
Idem dos zeladores das ruas da cidade e dos povoados	132$000
Para expediente da prefeitura, 1 carteira e diversos talões de recibos	178$100
Illuminação publica inclusive o ordenado do acendedor	320$800
Aluguel do quartel de Camocim	30$000
Idem da séde da musica inclusive expediente da mesma	58$940
Agua e luz para cadeia e quartel da cidade	45$000
Limpeza dos apparelhos do Paço municipal	15$000
Porcentagem aos agentes arrecadadores	149$740
Tratamento de variolosos	57$180
Despezas eleitoraes	13$600
Publicação do trimestre de janeiro a março	40$000
Concertos de lampeões pago a Antonio Pereira Pinto	10$100
Duas rodas de arame para o curral de Camocim	31$000
Um porteiro para o curral de Camocim	12$000
Dinheiro entregue a José Franco para concertar o travessão	20$000
Medicamentos para presos pobres	19$100
Aluguel de cavallos para viagens de fiscaes em serviço do municipio	15$400
Uma balança e concerto do açougue, e concerto de um carrinho da limpeza publica	8$800
Custas aos magistrados	75$000
Para expediente do jury, papel pennas e escarradeiras	25$400
Total	4:506$365
Saldo que passa para julho	532$885
Total	5:039$250

S. E. & O.
Prefeitura Municipal de Bezerros, em 7 de junho de 1911.
O SECRETARIO—*Santino Falconery Brayner.*
Salviano Machado Filho, PREFEITO.
Approvado em sessão de 10 de julho de 1911.
Manuel Bezerra dos Santos, PRESIDENTE.
Dr. *Paulo Affonso Bernardes*, 1.º SECRETARIO.
Pedro Napoleão Cezar de Menezes, 2.º SECRETARIO.

AVISOS

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que desde 31 de maio do corrente anno, ficou extincta a firma Mendonça, Santos & C. pela retirada do socio Abilio Antonio Ribeiro, ficando succedida pela actual.
Recife, 13 de julho de 1911.
Mendonça & Neves.

Companhia do Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, á uma hora da tarde, á rua 15 de Novembro n. 51, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, parecer da commissão fiscal, balanços e contas do anno social de 1 de maio de 1910 a 30 de abril ultimo, assim como, procederem a eleição do presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal.
Recife, 14 de julho de 1911.
José Azevedo dos Santos, Secretario.

Companhia Luz e Força pelo alcool

Ficam á disposição do srs. accionistas, na séde á rua 1.º de Março n. 13, de accordo com o art. 147 da Lei das sociedades anonymas:
1.º copia dos balanços procedidos em 30 de junho p. p.
2.º Copia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e o estado do pagamento destas.
3.º Copia da lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno findo em 30 de junho p. p.
Recife, 1 de julho 1911.
O gerente.
J. de C. P. Barretto.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que desde 1.º de julho do corrente anno admittiram como socio da sua firma o sr. Jorge Medeiros o qual poderá assignar a firma e resolver qualquer negocio, concernente á mesma.
Medeiros Irmão & C.

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer negocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

PRESTES A MORTE!

Terrivel cancro syphilitico
Homem sem nariz!
Cura com o Elixir de Nogueira
DO PHARMACEUTICO CHIMICO
João da Silva Silveira

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA (O CURADO)

Da União Liberal, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA—Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.
O sr. José Maria Pereira da Silva, morador da Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.
Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem estremecimento de horror, póde-se ver quanto a molestia estava adeantada, quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso Elixir de Nogueira do sr. João Silveira.
Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade aonde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

CASA MATRIZ
Pelotas — Rio Grande do Sul
Caixa postal — 66
Deposito geral e casa filial
Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16
Caixa postal—148
Rio de Janeiro

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.
Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor, Superintendente.

Companhia do Beberibe

Tendo se extraviado as acções desta Companhia de ns. 116 0 e 11601, pertencentes ao sr. Francisco Soares de Castro, previne-se a quem interessar possa, que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar do presente, serão emittidos novos titulos ficando sem effeito as acções extraviadas.
Recife, 21 de junho de 1911.
José Azevedo dos Santos. Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

SEGUNDA CONCORRENCIA

A junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe até o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas em cartas fechadas, para a construcção da sua nova secretaria e demolição da actual.
O novo edificio, que será inteiramente egual ao actual, não só em dimensões, como em estylo, deverá ser construido, junto ao que vae ser demolido e de acôrdo com a planta existente na secretaria á disposição dos proponentes.
A demolição deverá ser feita com o cuidado necessario, de modo a poderem ser aproveitados, para o novo edificio as esquadrias, os soalhos, forros, vigamento e cobertura que se acharem em perfeito estado.
Fornecerá o contratante o material que não for julgado em condições de ser aproveitado proveniente da demolição, e fará o respectivo assentamento.
Os tijolos provenientes do predio demolido, só poderão ser aproveitados para as fundações do novo.
A escada exterior para accesso ao novo edificio, será completamente nova.
Os proponentes, além do preço total para demolição e reconstrucção, deverão fornecer preços de unidade para qualquer especie de serviço extraordinario, que tenham de executar por não poderem aproveitar alguma parte das esquadrias, soalhos, forros, vigamentos e cobertura do edificio demolido.
O material proveniente da demolição que não for aproveitado, pertencerá a Santa Casa.
A concorrencia versará sobre o prazo para demolição do edificio actual e construcção do novo, sobre o preço e idoneidade do proponente.
As propostas serão abertas, rubricadas e lidas no dia 25 do corrente ás 2 horas da tarde na presença os concorrentes.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de julho de 1911.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade limitada
Predial Pernambucana

AVISO

Achando-se a caderneta de n. 17 da 1.ª serie A pertencente ao consocio sr. Urbano Ribeiro no caso previsto pelo artigo 20 § 2.º de nossos estatutos; de acôrdo com o regulamento social art 37 lhe fica marcado o prazo de oito dias a contar da publicação do presente para rehabilital a, findo o qual lhe será applicado o disposto no citado § e artigo dos estatutos.
Recife, 9 de julho de 1911.
Armando Passini. Secretario.

Ao Commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio e ao publico que a partir de 14 de junho do corrente anno, dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham nesta praça sob a firma Viuva Costa & Quaresma, para a exploração do ramo de fazendas á rua Marquez de Olinda n. 45, retirando-se a socia Maria Emilia Viuva da Costa, paga e satisfeita de seu capital e lucros e assumindo a responsabilidade do activo e passivo o socio José Pereira Quaresma.
Recife, 11 de julho de 1911.
p. p. *D. Maria Emilia Vieira da Costa.*
Antonio Nunes Costa.
José Pereira Quaresma.

A Mutualidade Vitalicia dos B. U. do Brazil

Avisa aos seus mutuarios e ao publico que transferiu a agencia d'esta capital da rua M. de Olinda para o 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 37 unico logar onde se devem effectuar os pagamentos de mensalidades.
Outrosim: tendo a directoria suspendido os descontos em pagamentos adiantados, permitte entretanto que as pessoas *já inscriptas* gosem do desconto de 20% para se tornarem remidas, até o fim do corrente mez.
3, julho de 1911.

Declaração

Eu José Soares da Fonseca deparando na parte policial com este nome de que foi preso um individuo na Bôa-Viagem no dia 9 do corrente mez, como gatuno, o qual venho protestar que de hora em diante passo a assignar-me como José Maximiano Soares da Fonseca.

Ao commercio

Declaro que nesta data comprei ao sr. J. Xavier Pessôa, o seu hotel e restaurant «Marques» á praça Dezesete n. 6, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.
Quem se julgar prejudicado com a citada compra, queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a contar desta data.
Recife, 13 de julho de 1911.
Sebastião Luiz de França Caldas
Confirmo.
J. Xavier Pessôa.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.
Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.
Recife, 24 de março de 1911.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
De 1 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)
Chamados por escripto

Clinica medica do DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
Consultas de 3 ás 5 da tarde.
Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)
CHAMADOS POR ESCRIPTO

Pedro Callado

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Communica aos srs. paes de familias que manterá de julho em diante um *Curso de admissão*, podendo com o auxilio de professores de reconhecida competencia leccionar todas as materias exigidas para os exames nas diversas *Academias superiores.*
Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar
Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

ANNUNCIOS

FABRICA CELESTINA

Antiga União
JABOATÃO
Manufactora da melhor aguardente de canna denominada Celestina destillada em apparelhos de barro.

FABRICA CELESTE

AREIAS
Manufactora de cabos, cordas, cordeis, gazetas, barbantes, fios, linhas, fitilhos etc.
Deposito — Rua do Rangel n. 30
End. teleg. — HERCULES
CAIXA POSTAL 123
Luiz Amorim Silva
PERNAMBUCO
Em 3 de julho de 1911.
Luiz Amorim Silva.

SOFFRE ASTHMA
QUEM QUER
UZEM
ASTHMATOL
E
FICARÃO CURADOS

PADARIA

Precisa-se de um homem que saiba pratica e theoricamente desta industria, paga-se bem; é favor não se apresentar quem não tiver amplos conhecimentos.
Trata-se com Alberto Pereira & C.ª Rua Direita n. 5.

Peçam o ORICORA
Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.
O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.
Faz-se para callos ou olhos de gallo
DAVID et Cie, 197, Rue du Temple, Paris.
Em Pernambuco: JOAO da SILVA FARIA.

HORTALIÇAS E FLORES

Sementes italianas.
Garanto germinarem em 24 horas.
Alves da Costa.
6 Rua da Madre de Deus 6

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Professora estrangeira

Uma senhora estrangeira, com bastante pratica de ensino, propõe-se a leccionar as seguintes linguas: Francez, inglez e allemão.
Para informações á rua Marquez de Olinda n. 31, com Abel G. Pereira, ou a travessa da Ventura n. 10—Capunga.

Theatro Santa Isabel

GRANDE COMPANHIA DE OPERA-COMICA E COMEDIA-LYRICA
DOLORES RENTINI
DIRECTOR — LEOPOLDO FRÓES — MAESTRO REGENTE — J. ALAGARIM
AMANHAN! AMANHAN!
3.ª recita de assignatura com a 1.ª representação da primorosa opera comica em 3 actos de Willmer e Gruban traducção de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, musica de Leo Fall.

A princeza dos dollares

PERSONAGENS
ALICE — DOLORES RENTINI
Os bilhetes acham-se á venda, durante o dia, no *«RECIFE HOTEL»* e das 6 horas da tarde na bilheteria.
Preços—Camarotes de 1.ª e 2.ª, 30$000. Ditos de 3.ª, 18$000. Cadeira de 1.ª, 6$000. Cadeira de 2.ª, 5$000. Platéas, 3$000. Paraisos, 1$000.
Os bilhetes dos srs. assignantes só serão respeitados nas recitas extraordinarias mediante aviso no dia anterior
Haverá depois do espectaculo trens para Olinda, Linha principal, Arrayal e Varzea, e bondes para todas as linhas.

CINEMA PATHE'

1.ª parte—Paisagens egypcias—Natural, Cines.
2.ª parte—O NOVE DE OUROS—Drama, Vitagraph.
3.ª parte—TIA CLARINDA—Cines.
4.ª parte—FRANCISCA DE RIMINI —Maravilhoso film historico de Vitagraph. extraido da historia da Italia. Tratado no immortal Poema de Dante e Divina comedia (inferno, Canto 5.º).
5.ª parte—A ESCADA DO JARDINEIRO—Alta comedia americana, de fino humorismo, Edison.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — ESCOLHIDO PROGRAMMA
1.ª parte—Concurso hipico—natural.
2.ª parte—Fogo sagrado—drama.
3.ª parte—Guerra na Africa—atualidade.
4.ª parte—Jupiter de Aburre—drama.
5.ª parte—Dupoivrot quer sair—comica.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1 —Aves da Africa e seus inimigos.
2 —Feliz desgraça.
3 — Flirt de verão—American, Kinems.
4 — Os noivos de colombina.
5 — A divida—colorido.
6 — Vendedor de calçados eletricos.
A seguir—Trafego das brancas - mil e duzentos metros em 3 partes.
Vendem-se apparelhos cinematographicos

THEATRO-CINEMA HELVETICA

HOJE—Segunda-feira 17 de julho—HOJE Estrea grandiosa dos duettistas LES MARY-CELLY. Numeroso elegante e chic do Europa pelo paquete «Magellan» Canto, baile, duettos, arias e transformismo. Exito completo dos GERALDOS, duettistas luso-brasileiros e os unicos no genero. Exibição das seguintes fitas novas: 1.ª Ascenção aos Alpes (natural, Pathé); 2.ª Primeiro amor (drama, Gaumont); 3.ª O Prefeito de sala (comedia) NO PALCO: 1.ª sessão LING AND LONG, malabaristas inglezes (grande successo). 2.ª sessão: DELAEGE E MARY CELLY, estréa. 3.ª sessão: DELANGE E GERALDO (Grande exito e extraordinario delirio, numeros novos). Pelo paquete «Asturias» chega da Europa José Vaz. Brevemente: Tina Bonald e Ines Alvares. Sempre novidades, estréa constante. A empreza reserva-se o direito de alterar o programma em caso de necessidade e vedar a entrada a quem julgar conveniente e pernicioso.

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:
"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."
Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado pelo Dr. I. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

COGNAC
Otard Dupuy
E' o primeiro do mercado
Representante
JOSE' CONSTANTE & C.ª

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boul^d St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Professora

Uma senhora solteira titulada offerece-se para leccionar, em uma casa de familia, em qualquer localidade, primeiras lettras, trabalhos de agulha e flôres de todas as qualidades, residindo na mesma casa. Preço modico.
A tratar na rua da Gloria n. 47.

TEREIS os DENTES ALVOS,
o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER. 118, rue de Rivoli. PARIS.

Attenção

Vende-se uma importante propriedade e tambem o gado existente na mesma, muito optima para criação e plantação.
Para informações, á rua do Livramento n. 6.

Cura de todas as
MOLESTIAS DA PELLE
POMMADE DORÉ
seguindo as indicações contidas no prospecto. Numerosos attestados.
110, rue de Belleville, Paris
Em Pernambuco: CICERO D. DINIZ

GUARDA LIVROS

Precisa-se de um bastante habilitado e que tenha algum conhecimento da lingua Ingleza, para fazer escripta de uma casa commercial, por um curto praso, dando-se bom ordenado.
Quem estiver em condições, queira se dirigir a rua do Apollo n.º 25 1.º andar.

CAMIZARIA NACIONAL

Recebeu o melhor sortimento de ternos de brim seda palha colletes fustão Paletots de alpaca e de Mausseline.
Procurem ver

Peçam cognac OTARD DUPUY

Do primeiro fabricante francez sem competidor.
Representante
JOSE' CONSTANTE & C.ª

Tabella de Preços para Carros de Praça

Cocheira Hig-Life
DE
Ferreira Carvalho & C.ª
RUA DA RODA N. 47

1 hora para 1 pessôa	5$000
1 « « 2 «	6$000
1 « « 3 «	7$000
½ « « 1 «	3$000
½ « « 2 «	4$000
½ « « 3 «	5$000
Cada hora subsequente	3$000

A taxa devida será desde o momento que o carro for posto á disposição de quem alugar.
N. B.—Estarão á disposição de 6 horas da manhan até 7 horas da noite na praça Saldanha Marinho, de 7 até 10 horas no Cinema Helvetica, e de 10 ás 12 no Café Chic.
Os preços da tabella acima, é comprendidos no perimetro da cidade, fóra della mediante ajuste.

SAL

Alberto Pereira & C. Rua Direita 5

DÔRES NEVRALGIAS
Allivio immediato com o
BALSAMENTHOL GUIGNIER
Cheiro agradavel. Uso facil
GUIGNIER, Pharm^n em Bois-Colombes, PARIS
Em Pernambuco: João da SILVA FARIA

COLLARES F. C.

Vinho indispensavel em todas as refeições pela sua esmerada qualidade e optimo paladar.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira
Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.
Enxovaes para casamentos e baptisados.
Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.
RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acabo de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».
Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.
Cura qualquer dôr instantaneamente.
Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889 — 1878 — 1900
PRUNES D'ENTE J. FAU
AMEIXAS DE ENXERTO
AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

Recife Hotel

Vende-se este bem montado e muito afreguezado estabelecimento.
A tratar no mesmo á rua 15 de Novembro n. 16.

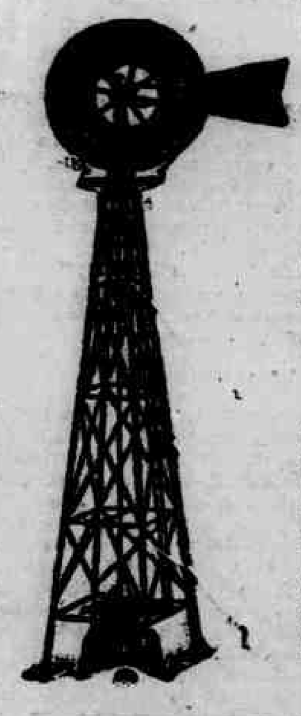
Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.
Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.
Massa para rolos de superior qualidade.
VENDE-SE TYPOS E MACHINAS
Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40
J. Agostinho Bezerra
PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

WHITE HORSE WHISKY
BY APPOINTMENT.
GREAT AGE and BOUQUET.
Heart Tonic, Digestive, Non-Gouty.
Sold by all Wine Merchants, Grocers, and Hotels.

MOINHOS a VENTO

VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C.ª



Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa
Especialistas em:
Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo
preços sem competencia
LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-9-23

GOLD MEDAL

A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira
GOLD MEDAL
sempre egual e incontestavelmente mais saudavel

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas
D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL
o garantias de qualidade e pureza.
Nas principaes mercearias
LOUREIRO BARBOZA & C.
IMPORTADORES

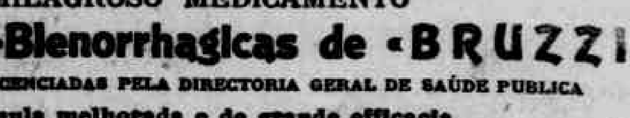
VINHOS PUROS FINOS SAMPAIO
Mudou-se para a
Rua do Apollo n. 24
TELEPHONE N. 601
N. B. — Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados á qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas
declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:
Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival
e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:



Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO
Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»
APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA
Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da Gonorrhéa aguda e chronica, tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.
Vejam a prova d'uma importante cura:
Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.
Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessa molestia, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*
Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 19

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou resfriado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e na terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo Elixir de Mastruço—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco---SILVA BRAGA & C.

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

De cinco barricas com alvaiade de zinco ns. 7020, 7022, 7026, 7023 e 7030 marca F P e L em baixo avariadas.

Terça-feira, 18 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, cinco barricas com alvaiade de zinco avariadas d'agua do mar abordo do vapor inglez *Teviot* vindo do Havre e entrado neste porto em 24 de maio deste anno.

Agente Martins

Leilão

Da caixa n.º 6703 marca triangulo com P ao centro, contendo 10 duzias de carneiras de cor e 5275 metros de trança de lan avariadas.

Terça-feira, 18 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro, 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa n.º 6703 marca triangulo, com P ao centro, contendo dez duzias de carneiras de côr e 5275 metros de trança de lan avariadas d'agua do mar a bordo do vapor *Kartago* vindo do Havre.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Maria de L. Nunes Pinto

✝ Bacharel Joaquim Francisco de Arruda, sua mulher e filhos, compungidos pelo inesperado fallecimento na Capital Federal de sua inolvidavel comadre, d. **Maria de L. Nunes Pinto**, esposa do desembargador Antonio D. Pinto, convidam a todos os amigos e parentes da finada para assistir ás missas que pelo seu repouso eterno, mandam celebrar, no dia 17 do corrente, setimo dia do seu passamento, nas matrizes da Graça e Brejo da Madre de Deus, ás 7½ horas da manhan. Desde já agradecem o caridoso comparecimento.

Liberato Felix de Souza

1.º ANNIVERSARIO

✝ Glyceria Fonseca de Souza e seus filhos, convidam os seus amigos e parentes e aos de seu finado marido e pae **Liberato Felix de Souza** para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan e na capella do cemiterio de Santo Amaro ás 8 ½ do dia 17 do corrente; confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Anna Braga

✝ O bacharel Theodoro José da Silva Braga e sua mulher, (ausentes) Luiz José da Silva Braga, Palmarina Braga, Sebastião Braga e sua mulher, Theodoro Braga, suamulher e filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua mãe, sogra, irman, cunhada e tia, **Anna Braga**, ás 8 horas da manhan do dia 19 do corrente na capella de João de Barros e Convento de S. Francisco, 7.º dia de seu passamento. Aos que compareceram a este acto de caridade, se confessam gratos.

D. Esther de Almeida e Souza

José de Castro e Souza, seus filhos, d. Adalgiza de Almeida Nascimento, d. Cacilda Marroquim de Souza, d. Clotilde Marroquim de Souza, João Pedro Xavier de Souza, e dr. Adalberto Marroquim, summamente penhorados, agradecem do intimo d'alma, a todos aquelles que se dignaram de comparecer ao enterro e missa do 7.º dia de sua sempre lembrada esposa, mãe, irman e cunhada **Esther de Almeida e Souza**. Hypothecam, desde já, sua gratidão aos amigos e parentes que enviaram-lhes cartas, cartões e telegrammas de condolencias, e, de novo, convidam-n'as para assistirem á missa do trigesimo dia, que, para seu descanço eterno, mandam celebrar na matriz da cidade de Palmares, ás 9 horas da manhan, no dia 20 do corrente.

Tenente Joaquim Baptista Pinto

1.º ANNIVERSARIO

✝ A familia Baptista Cesar ainda compungida pelo fallecimento de seu inesquecivel chefe tenente **Joaquim Baptista Pinto**, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar no dia 20 do corrente ás 8 ½ horas da manhan na matriz desta cidade, e desde já hypotheca os seus agradecimentos a todos que comparecerem a estes actos de religião e caridade.

Bezerros, 10 de julho de 1911.

Gonçalo José de Mello

1.º ANNIVERSARIO

✝ Henrique Pessôa, sua mulher e filhos, ainda possuidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu idolatrado e nunca esquecido, sogro, pae e avô, **Gonçalo José de Mello**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na matriz de Caruarú, pelas 8 horas da manhan do dia 21 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

Esperado dos portos do sul até o dia 26 de julho seguirá depois da demora necessaria para os portos de SAO VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

Esperado da Europa até o dia 23 do corrente seguirá para **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos** depois da demora necessaria.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor tem optimas acomodações para passageiros de 3.ª classe é illuminado a luz electrica e tem cosinheiro portuguez á bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

Esperado da Europa até o dia 18 do corrente segue para **Rio de Janeiro e Santos** depois da demora necessaria.

O PAQUETE

Santa Catharina

E' esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para **Leixões e Hamburgo**.

Entrarão no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 20 de julho voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro e frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

SIEGLINDE

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Victoria Paranaguá e Rio Grande do Sul.**

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul no dia 21 do corrente, segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHAO, PARA', e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

GUAJARA'

Presentemente em nosso porto, seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AYRES depois de pequena demora.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do norte no dia 18 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ASTURIAS

E' esperado da Europa no dia 19 de julho, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Orita em 28 de julho.
Aragon em 3 de agosto.
Araguaya em 17 de agosto.
Oronsa em 26 de agosto.
Amazon em 31 de agosto.
Asturias em 14 de Setembro.
Danube em 12 de setembro.
Oriana em 23 de setembro.
Avon em 28 de setembro.
Aragon em 12 de outubro.
Nile em 20 de outubro.

Vapores a sahir para a Europa

Amazon em 30 de julho.
Oriana em 6 de agosto.
Asturias em 13 de agosto.
Aragon em 27 de agosto.
Ortega em 3 de setembro.
Araguaya em 10 de setembro.
Amazon em 24 de setembro.
Orita em 1 de outubro.
Asturias em 8 de outubro.
Danube em 15 de outubro.
Avon em 22 de outubro.

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A...... } 110$250, inclusive imposto do governo.
Pelo vapor P. S. N. C. *Orita*............ }

Pelos demais vapores de ambas as Companhias.......... } 105$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 136$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho sem fio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GURUPY

Esperado do sul até 28 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

NATAL

Esperado até o dia 28 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado até o dia 17 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, segue para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAOS.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado no dia 22 do corrente segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Domingos Viegas.

Esperado do norte até 21 do corrente seguirá no dia 23, á tarde, para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.**

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

IPU'

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para **Ceará, Camocim, Pará e Manáos.**

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

EDITAES

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino, e em virtude de requisição do delegado regional de seguros, encarregado da 3.ª circumscripção, faço publico o seguinte:

«Circular n. 2—Sr. delegado regional da 3.ª circumscripção em Pernambuco.

Havendo esta inspectoria verificado que algumas sociedades de seguros têm modificado os seus estatutos, deixando de requerer depois a necessaria approvação do governo, segundo o disposto no artigo 63 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891; recommendo-vos providenciardes afim de que, sempre que se dê uma reforma de estatutos, sejam remettidos a esta repartição uma copia authentica, devidamente sellada da acta da assembléa que houvera approvado as alterações estatuarias, dois exemplares dos novos estatutos, sendo um competentemente sellado e um outro dos antigos estatutos. Inspectoria de seguros. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1911. (Assignado), o inspector de seguros, *Pedro Vergne de Abreu.*»

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 13 de julho de 1911. O escripturario da junta.—*Euphrasio de Alcantara.*

Directoria de obras publicas municipaes, em 13 de julho de 1911

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito e de acôrdo com o art. n. 40 do tit. III cap. I da lei n. 4, fica intimado o proprietario do predio n. 215 á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Graça, a mandar demolir as dependencias do referido predio no prazo de 8 dias, a contar da presente data.

Findo o prazo acima determinado, será a demolição procedida pela prefeitura, correndo as despezas por conta do respectivo proprietario.—*Bruno Simões Magro*, director.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1911.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. Secretario Geral e em observancia ao art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação, os officios cumulativos do Tabelliães e Escrivães do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e os privativos de orphãos e do registro geral das hypothecas do Municipio do Exú, creados pela lei n. 844, de 10 de Junho de 1907 combinada com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de Junho de 1904.—O Director,—*Affonso V. de Medeiros.*

O dr. João de Oliveira Leite, Juiz de Direito da Comarca de Ouricury, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber que se acham em concurso os officios de tabelliães e escrivães privativos de orphãos e hypothecas e cumulativos do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções do Municipio do Novo Exú. Termo desta Comarca, creados pela lei n. 844, de 10 de Junho de 1907 combinado com o art. 65 da lei n. 697, de 20 de Junho de 1904 e ainda não providos na forma da citada lei n. 844, art. 2º. Convida portanto aos pretendentes á serventia dos referidos officios a apresentarem se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por bastante procurador e instruidos com os seguintes documentos, de accôrdo com o disposto no tit. 3.º do regulamento baixado com o decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885:—1.º auto de exame de sufficiencia, dispensados dessa prova os bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de egual natureza, 2.º certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, 3.º folha corrida por despacho das autoridades criminaes da residencia do impetrante e cuja data não excederá de seis mezes anteriores ao termino do prazo fixado para o concurso, dispensados dessa formalidade os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, 4.º certidão de edade ou prova legal equivalente se de outro modo não constar que o pretendente é maior de vinte e um annos, 5.º attestado medico de capacidade physica, 6.º certidão de haver cumprido as obrigações da lei federal n.º 1860 de 4 de Janeiro de 1908 (art. 92) caso seja o concorrente maior de trinta annos, 7º procuração especial se requerida for a serventia por procuradores e quaesquer outros documentos que convenientes sejam para prova da capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da capital. Cidade de Ouricury, 10 de Junho de 1911. Eu, Pedro Cicero da Rosa Muniz, escrivão interino, o escrevi. João de Oliveira Leite. E nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão interino, Pedro Cicero da Rosa Muniz.—Certidão. Certifico que hoje as dez horas da manhan na porta do Conselho Municipal, logar dos costume, afixei o presente edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, dou fé. Cidade de Ouricury, 10 de Junho de 1911. O escrivão interino, Pedro Cicero da Roza Muniz. Confere, Luiz Pereira de Alencar Netto.

Deposito do material da 5.ª Região Militar

EDITAL

De ordem do exm. sr. general inspector desta região este deposito distribuirá *memorandums* para concorrencia ao fornecimento de colchões e travesseiros cheios de capim para as unidades desta região, até o dia 20 do corrente mez ao meio dia podendo os interessados pedir informações nesta Repartição.

Deposito da 5 Região Militar, Recife, 13 de Julho de 1911.

O encarregado do deposito:
Major Luiz Bezerra dos Santos

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 37

1ª praça

Pela Inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que se acham na Guarda-Moria da mesma Alfandega as mercadorias abaixo mencionadas lançadas ao mar, pelo Commandante do vapor allemão «Santa Barbara», entrado neste porto em Junho ultimo, procedente de Hamburgo, devido a incendio occorrido a bordo do mesmo vapor, em 23 do mez acima, devendo os seus donos ou consignatarios despacharem-n'as ou retirem-n'as, no praso de trez dias, conforme estabelece o paragrapho 4.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, certo de que si o não fizerem, serão as mesmas vendidas em hasta publica por conta e risco dos mesmos donos ou consignatarios, no dia 17 do mez corrente ao meio dia:

Lote 1.º—Vinte e quatro formas de chapéos de palha de arroz, sem enfeites; sete chapéos de palha enfeitados; trinta kilos de couro preparados sem pello (pellica); cincoenta kilos de tecidos phantasia de algodão branco bordado pezando 40 até 100 grammas por metro 2; oito kilos de chapéos de tecidos de algodão; um kilo de artigos miudos:

J. M. G. — Vinte caixas s/n.º pezando bruto 691 kilos e liquido 360, contendo gazolina.

D. R. — Seis garrafões ns. 1034, 1037, 1038, 1040 a 1042, contendo acido sulphurico impuro pezando bruto 180 kilos e liquido 150.

S. C. — Uma caixa n.º 99 pesando bruto 10 kilos e liquido 4.750 grammas, contendo alcool methylico.

S. T. — Uma caixa n.º 8046 pezando bruto 70 kilos, nos frascos 48 contendo vernizes não especificados.

Marca lozango tendo no centro a palavra Osminde — Uma caixa n.º 9750, pesando bruto 55 kilos e liquido 13.500 grammas, contendo benzina.

Marca lozango tendo no centro, o n. 100 — Dois emgradados ns. 1465 a 1466 contendo dois garrafões com acido sulfurico impuro pesando bruto 60 kilos e liquido 50.

M. S. C. — Um barril n. 9747 pezando bruto 48 kilos e liquido 30 contendo colla não especificada.

M. S. C.—Cinco caixas ns. 389 a 393, pesando bruto 307 kilos contendo o seguinte: 160 kilos nas garrafas de alcool rectificado; vinte kilos, peso liquido de collodio de qualquer qualidade.

VASCO — Uma caixa n. 2145 pesando bruto 40 kilos e liquido 9.200 grammas contendo chloroformio.

B. Z. C. — Uma caixa n. 430 contendo acido phosphorico liquido pesando bruto 28 kilos e liquido 10 kilos.

Campo — Duas caixas ns. 3077 e 3078 pezando bruto 170 kilos e liquido 50, contendo ether sulfurico.

H. R — Uma Caixa n. 825 pesando bruto 42 kilos e liquido 10 kilos, contendo agua oxygenada productos chimicos não classificados.

H. R. — Uma caixa n. 806 pesando bruto 60 kilos e liquido 25 kilos, contendo espirito de sal ammoniaco.

A. N. — Uma caixa n. 2551 pesando bruto 37 kilos e liquido 11 kilos contendo ether sulfurico.

M. M. — Uma caixa n. 397 pesando bruto 50 kilos e liquido 30 kilos contendo gazolina.

B. Z. C. — Dois tambores de ferro batido estanhado pezando bruto 88 kilos e liquido 68 kilos contendo gazolina.

D.A.H. — Nove caixas ns. 741 a 749 pezando bruto 720 kilos contendo o seguinte: 438 kilos de obras de ferro fundido simples.

D. A. H. —146 kilos de acido sulfuroso comprimido.

AVISO: — 1.º O presente edital servirá para as 2.ª e 3.ª praças, no caso de não serem arrematadas as mercadorias.

2.º Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante da praça, ao escrivão dos leilões, o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 13 de julho de 1911. — O inspector— *Theotonio Carlos de Almeida.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de julho de 1911

Faço publico que no dia 17 do corrente mez, a uma hora da tarde, serão recebidas nesta Repartição, propostas em cartas fechadas e lacrapas para o fornecimento de fardamento ao pessoal maritimo desta Repartição sob as condições seguintes:

1—As propostas deverão conter os preços das unidades em algarismo e por extenso sem rasuras ou emendas, serão assignadas pelos proponentes ou seus representantes legaes, cuja procuração deve ser annexada á proposta, com indicação da residencia e instruida com documento que prove ter depositado no thesouro do Estado a importancia de cento e cincoenta mil réis (150$000), como caução que perderá no caso se recusar o proponente á assignar o contrato, no prazo de cinco (5) dias, contados da data em que for publicado ter sido preferida a proposta.

2 O proponente obriga-se a entregar o fardamento nesta Repartição nas epocas indicadas por esta administração com antecedencia nunca inferior a 15 dias.

3—As propostas deverão acompanhar, além dos documentos exigidos nas condições anteriores, as amostras dos tecidos de tamanho nunca inferior á um metro quadrado e dos demais artigos a serem fornecidos, documentos comprobatorios da identidade do concorrente e conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao ultimo semestre.

4—A presente concorrencia é unica e definitiva.

5—Aos concorrentes serão fornecidos todos os esclarecimentos sobre orçamento, modelos de fardamento e condições do contrato á celebrar-se.

6—Os artigos fornecidos serão conferidos e confrontados com as amostras que acompanharão as propostas e caso não esteja o fornecimento de acôrdo com as mesmas amostras o fornecedor ficará sujeito á multa que for estabelecida, alem de ser recusado o fornecimento.

7—As propostas serão abertas no dia e hora acima indicados, presentes os concorrentes e autoridades de que trata o art. 374 do reg. de 6 de abril de 1907.

8—Não será tomada em consideração a proposta que não declarar expressamente acceitar todas as clausulas deste edital.—O administrador em commissão, *Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida.*

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva n. 52.

AOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS—Aluga-se um grande terreno murado, com um grande telheiro ao centro, proprio para cocheira ou garage, a tratar com Ferreira Irmãos, á rua Luiz do Rego n. 47—Cocheira—das 6 ás 8 da manhan ou nos armazens do Brum durante o dia.

AMA para menino pateo do Terço n 28 1.º andar.

ALUGAM-SE dois quartos em optimas condições hygienicas. Prefere-se pessoas do commercio. A tratar á rua Augusta n.º 151 2.º andar.

AMA precisa-se de uma para serviço de uma pessôa a tratar na rua 15 de Novembro n. 40.

ATTENÇÃO—Vende-se vacca parida, mestiça, de boa raça dando bastante leite, na Magdalena, na rua do Bemfica n. 35 A.

ALUGA-SE um chalet perto do bond com agua e gaz, rua da Conceição n. 6, Torre.

AMA precisa-se de uma para cozinhar á tratar á rua da Restauração n. 34, venda.

ALUGAM-SE as casas 24 e 28 á rua de S João com bons commodos e agua. trata se, rua das Laranjeiras 29 (ourivesaria).

ALUGA-SE a uma mulher séria, um quarto com direito a agua, na rua da Matriz n. 35 (loja).

ALUGA-SE a loja n. 14 da rua General Abreu e Lima (antiga de Santo Amaro), muito propria para negocio, por estar bem localizada; a tratar com Barbosa Vianna & C. rua Duque de Caxias 77.

AMA precisa-se de uma para serviços de pequena familia, a tratar na rua Nova n. 22.

ALUGA-SE um gabinete grande, proprio para um casal que não tenha filhos a tratar na Carvoaria Samaritana na rua Estreita do Rosario n. 24.

AMA—Precisa-se de uma para um casal, que entenda de cosinha e durma em casa, não sae á rua. Pateo Paraizo 13—Loja.

ALUGA-SE Para Escriptorio o primeiro andar á rua Domingos José Martins n. 48 á tratar no mesmo.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

AMA DE LEITE precisa-se de uma á rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar, antiga rua da Praia.

AUTOS, Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 16 annos com pratica de taverna, a tratar na rua Formoza n.º 11, A.

CHALET NA VARZEA— Aluga-se o confortavel chalet á rua das Croinhas junto a Fabrica de Tecidos de Malha, tem bastantes commodos internos e externos, agua encanada na cozinha e em outras dependencias, encanamento para luz interna e externamente, jardim e sitio bem arborizado de fructeiras de optimas qualidades á tratar na Rua da Penha n. 33.

CARIMBOS DE BORRACHA fabrica-se em qualquer tamanho. As encommendas feitas até 8 horas da manhan são entregues no mesmo dia. Carimbos para *Banco*, *casas commerciaes*, marcar roupa e fac-simile a qualquer fim. Casas, *J. Agostinho Bezerra.* - Recife.

CAIXEIRO Precisa-se de um com alguma pratica de venda na rua de Santa Rita Nova, 39.

CREADA — Precisa-se de uma para engommar roupa de homem e para mais alguns serviços de uma casa de pequena familia.

A tratar na rua 1.º de Março n. 8, deposito da Fabrica Lafayetté.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba do seu officio, para casa de commercio.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 86—loja.

CREADOS Precisa-se de dois, sendo um de 14 a 15 annos de edade e outro de mais; trata-se á rua 15 de Novembro n. 40.

CASA—Precisa-se alugar uma para um casal sem creanças, quer-se limpa, com agua e quintal. Trata-se na Alfaiataria Simões. Rua Duque de Caxias, 37.

CAIXEIRO Precisa-se de um na mercearia Batalha, com pratica; quem não estiver nos casos é favor não se apresentar.

CAVALLO Vende se um lindo cavallo estando muito gordo e andando de baixo a esquipar, a tractar na rua 89 (antiga Imperial) n. 155.

CASA—Aluga-se uma caiada, pintada, com agua e gaz na estrada do Lucas, rua Carlos Gomes n. 1, commodos para familia a tratar com o dono no mesmo sitio.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

EMPREGADOS Precisa-se de rapazes activos, na praça Maciel Pinheiro n. 2, primeiro andar.

ESTAMPAS MODELOS PARA PINTURA, receberam grande sortimento Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

GALLINHAS DE RAÇA novas e muito poideiras vendem-se por preço modico á rua d'Aurora n. 16.

ITALIANO — Ensina o professor Ezequiel Lopes—Rua d'Aurora 41, 1.º andar attende de 8 a 10 da manhan e 2 a 3 da tarde. Ensina tambem inglez e francez.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, modelos novos adoptados no conservatorio, bandolins e violinos esplendidos, pianos Dornev, orgãos para egreja e todos os artigos necessarios para quem se dedica á musica. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

MOBILIA, machina Singer de pé nova, mesas, prateleiras etc. etc. vende-se, por causa de mudança. Para ver e tratar rua do Brum 86, 2.º andar de 1 a 3 da tarde.

ORGÃO Vende-se um em perfeito estado a tratar do meio dia em diante na rua de Santa Rita Velha n. 13, 2.º andar.

PROFESSORA titulada, brasileira, continúa a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á rua Marquez do Herval, n. 198.

PERDEU-SE uma planta da casa de rua da Amisade quem achou pode entregar no «Diario» que será gratificado.

PRECISA-SE de peritos officiaes de alfaiate, a tratar na Alfaiataria Moreira, rua Duque de Caxias 36 (antiga das Cruzes).

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

VENDE-SE a casa á estrada de ferro de Tigipió—curva n. 5—a tratar á rua Gervasio Pires 54.— Recife.

VACCAS turinas e mestiças á venda. Paridas e novas. Informações na venda do Bonifacio, estrada do Rosarinho.

VENDE-SE um terreno, todo murado, em optimas condições para uma garage ou construcção de habitações com alicerces já feitos, sito á rua Felippe Camarão 91 a 95 e uma pequena casa, sita á rua Antonio Henrique 11, a tratar á rua 15 de Novembro 77, segundo andar.

VENDE-SE ou arrenda-se os armazens com vapor de descaroçar algodão na cidade de Limoeiro, muito bom ponto para compra de cereães. Tem commodo para se botar loja á vontade e para familia e um pequeno sitio com fructeiras, na parte posterior. A tratar com Manuel Felicio, no mesmo.

VENDE-SE uma casa com grande sitio, propria para fabrica e collocada em bôa rua da cidade, com bond na porta e perto do rio. A' tratar com o dr. João Moraes, á rua 1.º de Março, n. 7—1.º andar.

VENDE-SE uma taverna bem afreguezada e em bom ponto; a tratar com Franco Ferreire & C.

VENDE-SE o excellente chalet sito á rua de S. João n. 63, talvez a melhor casa desta cidade, pela construcção, grandes commodos e dependencias, com agua e apparelhos nos pavimentos terreos e superior, bom quintal com fructeiras e parreiral, e uma bôa garage para automoveis. Faz-se todo negocio; a tratar no escriptorio n. 36 á rua Duque de Caxias com Lydio Alerano Bandeira de Mello. Recife 22 de junho de 1911.

VACCA mestiça parida vende-se. Informação na venda nova da Tamarineira.

VENDE-SE uma taverna em um bom ponto, tem commodos para familia, a tratar no pateo do Terço n. 69. O motivo da venda se dirá ao comprador.

COMMERCIO

Dia 16 de Julho

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 550 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$600 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Cafe, cota-se a 12$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 760 a 780 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Sebo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 7$000 a 7$500 e o genero do norte no preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 4$500 a 4$800.

Feijão mulatinho, generos do sul de 16$000 a 17$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 9$200 a 9$400 o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.020$
» do Estado 5 % com 10 mezes de juros	1.000$	890$
» do Estado 7 %	1.000$	990$
Apolice do estado 7 % com 7 mezes	200$	178$
» do estado 7 % com 7 mezes	100$	89$

BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	92$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	95$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	347$000
Amphitrite	400$	480$500
Indemnisadora	300$	360$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	200$	95$000

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 14 de junho de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½% 1883 obrigação de £ 100	97 60
» 4½% 1888 » de £ 100	99 ..
» 4% 1889 obrigação de £ 100	89 70
» 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	106 40
Brasil 5% 1908-1909	103 ..
» 4% 1910	448 ..
Brasil 5% 1895	102 15
» 5% 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	101 95
» 4% Rescisão (1901, 02, 05)	89 90
» 5% 1909 (Pernambuco)	512 ..
Estado de—Alagoas 5% ouro 1906	460 ..
» —Amazonas 5% ouro 1906	441 ..
» —Bahia 5% 1910	508 50
» —Bahia 5% 1888	502 ..
» —Bahia (municipalidade) 1905	473 50
Ceará 5% ouro 1910	477 ..
Espirito Santo 5% 1894	503 ..
» » 5% 1908	480 ..
Minas Geraes 5% 1907	505 50
» » 4½% 1910	480 ..
» » novas	475 ..
Maranhão (Estado de) 5%	473 ..
Pará (Estado de) 5% ouro	490 ..
Pará (municipalidade) 5% ouro 1907	444 50
Paraná 5% ouro	475 ..
Pernambuco 5% 1905	499 ..
» privil. 5% ouro	484 ..
Rio Grande do Norte 5% 1910	470 ..
S. Paulo (Estado de) 5% ouro 1905	514 ..
» » 5% 1907	510 50
S. Paulo Bons do Thesouro 5% 1908	516 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	485 50
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	398 ..
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	423 ..
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	46 50
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.001 a 95.000)	450 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	459 ..
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	449 ..
Idem idem (S. Francisco)	44 ..
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40000 a 80000)	453 ..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	450 50
Idem de Curralinho a Diamantina	452 ..
Idem idem 5% 1910	475 ..
Idem de Goyaz, 5%	447 50
Idem do norte do Paraná 5% or	426 ..
Idem do sudoeste de Bahia 6%	478 ..
Brasil Railways priv.	513 ..
» » ord	281 ..
» » ord 4½% ouro	460 ..
Sul do Brasil 5% 1.ª hypoth	433 ..
» » 5% 2.ª serie	435 ..
Porto da Bahia 5% ouro	444 ..
Idem do Pará 5% ouro, 1.ª hypoth.	476 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640 ..
Idem idem 5%	442 ..
Pernambuco (C.ª Geral) 5%	406 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5%	404 ..
Tramways do Rio de Janeiro 5%	483 ..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	494 50
Municipality of Pará 6%	466 ..

Bolsa de Londres, 13 de junho de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidadas 2 ½ %	79 ¼	79 ½
Alagoas 5%	92 %	94 ..
Bahia (Est. da) 5% ouro 1906	97 %	99 %
Brasileiros 4½% 1883	96 %	98 ..
» 4½% 1888	99 %	100 %
» 4% 1889	87 ½	88 ½
» 5% 1895	101 %	102 %
Brasileiros 5% Funding	104 %	105 %
» 4% Rescisão	88 %	89 %
» 5% 1903	101 %	102 %
Lloyd Brasileiro 5%	101 %	102 %
» » 4%	93 %	94 %
» » 5% Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½% p. d	86 ½	87 %
Idem 4% 1911	35 %	35 ½
Pará Estado 5% ouro	99 %	100 %
Idem 5% 1907	98 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5% 1888	100 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 %	103 %
S. Paulo 5% Treasury Bds	102 %	103 %
S. Paulo (Estado) 5% 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	103 %	105 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5%	98 %	99 %
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	100 %	101 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 %	98 %
Santos (Mun.) 6%	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6% 1910	102 %	103 %
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	107 %	109 %
Manáos (city of) 5% (£ 20)	98 %	99 %
Manáos improvements 6% Préf.	8 %	9 %
Manáos Harbour 5%	97 %	99 %
Pará (Belem) (Mun. of) 5% 1905	94 %	96 %
Pernambuco (Recife) 5%	95 ½	96 %
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 %	14 %
Western Telegraph C.ª 4%	101 %	103 %
British Bank of South America	27 ½	28 %
London and Brazilian Bank	33 %	34 %
London and River Plate Bank	60 %	61 %
Dumont Coffee C.ª (Acç. ord. de £ 10)	7 %	8 %
Dumont Coffee C.ª 7½%	10 %	10 %
Dumont Coffee C.ª 5½%	102 %	104 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7%	6 %	7 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½%	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 %	4 ½
Idem idem 5% 1878—1880	101 %	103 %
Idem idem 5% 1882 e 1901	99 %	101 %
Idem idem 5% Debs. Red. in or before 1931	99 %	101 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 9/16	2 11/16
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	102 %	104 %
S. Paulo Cas C.ª, acções de £ 10	20 %	21 %
S. Paulo Cas C.ª, 5%	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20	5 %	5 %
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6%	100 %	102 %
Idem idem 6%	96 %	98 %
Idem idem 6%	94 %	96 %
Brazil North Eastern Railway 6%	99 %	101 %
Brazil North Eastern Railway 4½%	87 %	88 %
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 ½	11 3/4
Idem 6% pref	12 %	12 %
Idem obrig. 6% de £ 100	136 %	138 %
Idem obrig. 4% de £ 100	94 %	95 %
Mogyana 5%	100 %	102 %
Porto Alegre 6%	...	... %
S. Paulo Railway C.ª acç. de £ 100	211 %	213 %
Idem obrig. 5% de £ 90	113 %	115 %
Idem obrig. 5% de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5% de £ 100	114 %	116 %
Idem obrig. 4% de £ 100	103 %	105 %
Leopoldina acç. de £	63 %	64 ½
Idem 5½% preferidas	10 %	11 %
Idem 4%	96 ½	97 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª acç. de £ 10	26 %	27 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª obrig. 5%	116 %	118 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 15 DE JULHO

Carne verde de	400	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	400	a cuia
Milho de	....	a	700	a cuia
Feijão de	1$700	a	2$200	a cuia
Gomma de	....	a	1$200	a cuia

Importação

Vapor nacional **Acre**, entrado de Manáos e escala em 15 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Pará.—Barris vazios 500 a G. Pereira & C.

Carga do Maranhão.—Bucho 1 volume a G. Pereira & C.

Fitas 1 caixa á ordem.

Tecidos 9 fardos a Joaquim Gonçalves & C, 7 a N. Maia & C, 2 a A. Rodrigues & C.

Vapor inglez **Saint Egbert**, entrado de Buenos Aires e escala em 15 e consignado a A. Ommundsen.

Carga de Montevidéo. — Sêbo 100 pipas á ordem.

Xarque 4678 fardos á ordem.

Vapor inglez **Madeline**, entrado de Cardiff em 15 e consignado a Cory Brothers & C.

Carvão de pedra 4000 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional **Goyaz**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 14 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras 2 caixas á ordem.

Armarinho 2 caixas a O. Oliveira & C, 3 a J. Azevedo, 1 a J. Macedo & C, 1 a J. R Carvalho, 1 a C. Brandão, 1 a O. Tavares, 1 a M. G. Silva, 2 a R. C. Rego.

Chinellos 2 caixas a L. Oliveira & C.

Calçados 2 caixas a A. Maia & C, 1 a H. M. Fragoso, 2 a F. Nunes & C.

Collarinhos 1 caixa a A. C. Oliveira.

Cerveja 225 caixas á ordem.

Feijão 100 saccos a D. Maia & C, 100 a D. Cardoso & C, 100 a J. A. Alves, 200 a J. Montenegro & C.

Fumo 6 volumes a H. Leão, 8 á ordem.

Fitas 3 volumes á ordem, 1 a M. Simões & C, 1 á ordem.

Gravatas 1 caixa a Eugenio J. Filho.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros & C, 1 á ordem.

Leite 13 volumes a J. Abrantes.

Manteiga 14 caixas a Manuel Soares & Filho.

Medicamentos 7 caixas a M. J. Campos.

Miudezas 2 volumes a Sloper Irmão.

Mercadorias 9 volumes a F. C. & Guimarães, 4 a C. D. Diniz.

Obras 1 caixa a J. J. Miranda.

Productos pharmaceuticos 1 caixa a S. Braga & C.

Perfumarias 6 caixas a N. M. Zarzar.

Pallas 1 caixa a A. Motta.

Papel 2 caixas a Vianna & C.

Saúde da Mulher 8 amarrados a Alpheu Raposo.

Tecidos 11 volumes a M. Lima & C, 2 a Silveira & C, 8 á ordem, 1 a O. Dantas.

Encommendas.—Amostras 1 volume a A. Lopes & C, 1 a A. Girott & C.

Chapéos 1 volume ao dr. Alfredo Lisboa.

Fitas cinematographicas 1 caixa a F. X. Guedes Pereira & C.

Tecidos 1 volume a A. de Britto & C.

Touro pequeno 1 ao dr. Luiz C. Barretto.

Carga da Bahia. — Anilina 3 tambores á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Camizas 1 caixa a J. Pessoa.

Sulphur 4 tambores á Campanhia F. e T. de Pernambuco.

Encommenda.—Papel 1 caixa a Carlos V. X. de Britto.

Carga de Maceió. — Tecidos 1 fardo a A. Amorim & C, 6 a N. Maia & C.

Toalhas 2 fardos a N. Maia & C, 11 a A. Lopes & C, 20 á ordem.

Carga do Rio Grande do vapor nacional *Sirio.*

Biscoitos 1 caixa a H. F. Lima.

Conservas 10 caixas a D. Cardoso & C, 13 a F. Ferreira & C, 7 a H. F. Lima, 5 a Souza & Loureiro.

Carga de Santos.—Alpercatas 4 fardos a V. Diniz.

Chapéos 4 caixas a A. Fernandes & C, 1 a Silva & Penna.

Tecidos 1 caixa a Silveira & C.

Carga do Rio Grande do vapor nacional *Florianopolis.*

Xarque 34 fardos a Souza & Loureiro.

Carga de S. Francisco.—Pregos 32 caixas a C. C. Ribeiro.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Ceará, do sul hoje.
Mossoró, do norte hoje.
Assuncion, da Europa a 18.
Pará, do norte a 18.
Canoé, do sul a 20
Author, da Europa a 20
Asturias, da Europa, a 19.
Sieglinde, da Europa, a 20.
Crefeld, da Europa, a 23.
Bonn, do sul a 26.
Orita, da Europa, a 29.
Amazon, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Nova York *Saint Egbert*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Ipu*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h
Buenos Aires e esc. *Guajará*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, amh ás 6 h.
Rio e esc. *Pará*, a 18 ás 6 h.
Santos e esc. *Assuncion*, a 19 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 19 ás 10 h.
Callão e esc. *Orita*, a 20 ás 10 h.
Hamburgo e esc. *Santa Catharina*, a 20 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Mossoró*, a 21 ás 2 h.
Rio G. do Sul e esc. *Sieglinde*, a 20 ás 2 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 23 ás 2 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 30 as 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Oceano*, carregando.
Vapor nacional *Ipú*, carregando.
Vapor nacional *Guajará* carregando.
Vapor allemão *Santa Catharina*, descarregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vopor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, carregando.
Vapor inglez *Saint Egbert*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 16.—Rio Grande do Sul e escala, 19 dias, vapor allemão *Santa Catharina*, de 2713 toneladas, commandante N. Bolm, equipagem 42, carga varios generos, a Borstelmann & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO. — Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6634 toneladas, commandante W. J. Dagnall, equipagem 263, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante W. J. Dagnall, carga varios generos.

SAIDA.—Santos e escala, vapor nacional *Mucury*, commandante José Alves, carga varios generos

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschen—Pilesn.
Bodenbach

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros